



REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo  
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colónias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brasil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

# ANALFABETISMO

Então sendo dadas á publicidade notas interessantes relativas ao ultimo censo, realisado em 1 de Dezembro ultimo.

As estatísticas prestam um grande serviço publico para o estudo de variados problemas sociais, e a do censo é, positivamente, uma das que mais uteis se tornam para avaliar a densidade da população, sua instrução, condições de existencia, etc.

Das notas que temos visto publicadas, as que mais interessam são as que dizem respeito á instrução popular, pois é ella que dá a ideia da cultura mental do nosso povo.

O analfabetismo é um dos piores cancores com que o país se debate, já porque demonstra o atraso do nosso povo, já porque os algarismos que indicam a percentagem dos analfabetos constitue uma prova temivel contra as más condições de Portugal perante as nações civilisadas.

Mas alguma coisa nos alegra ao contemplarmos esse quadro estatístico, pelo que temos visto já publicado: é a redução que tem sofrido a percentagem dos analfabetos nos últimos onze annos decorridos entre os dois ultimos censos.

Em 1900, por exemplo, a percentagem dos analfabetos no Porto era de 56,66%, enquanto que a de 1 de Dezembro ultimo desceu a 50,27%.

Resultado identico é egualmente accusado em outras localidades, cujas estatísticas tem sido publicadas.

Não ha duvida que este resultado é lisonjeiro, mas, infelizmente, está muito longe ainda de satisfazer ao que é preciso, porque demonstra que mais de metade da população não sabe ler nem escrever.

Uma nota que não deve passar despercebida pela sua significação, é que as crianças, segundo a estatística do Porto, são as mais atingidas pelo analfabetismo, pois havia

muito maior numero delas em 1911 que não sabem ler e escrever do que em 1900.

O que se vê no Porto vê-se, em geral, pelo resto do país, o que prova não só a falta de escolas, mas a sua fraca frequencia, embora existam leis tornando o ensino obrigatorio.

Devemos orgulhar-nos, é certo, pela diminuição da percentagem dos analfabetos, mas ainda se está muito longe do que pode e deve ser, do que se exige para que Portugal tome o seu lugar entre as nações civilisadas.

Todos clamam contra o avultado numero de rapazes vadios que ha muito existem em Coimbra e cujo numero tende sempre a multiplicar-se. Estes rapazes, positivamente, não frequentam a escola nem têm quem os obrigue a isso, lançando-se assim numa condenavel ignorancia a caminho dos piores vícios.

Não basta o mau caminho que trilham sem proveito algum para a sociedade, antes pelo contrario vão dando uma triste ideia de si, como se vivessem em terra onde faltem completamente os mais rudimentares elementos de ensino e instrução.

Sem saberem ler e escrever, sem educação moral e cívica, são uns entes nocivos a si proprios e á sociedade. São terríveis elementos de vadiagem que, com o seu nefasto exemplo, são pontos de atração de outros muitos que vão seguir o mesmo rumo.

Nos dõse annos decorridos entre os dois ultimos censos diminuiu no Porto a percentagem dos analfabetos quasi 6%.

Oxalá que este numero cada vez mais se accentue, porque á maneira que forem sendo abertas escolas e aumente a sua frequencia, mais se irá reduzindo o numero de vadios, desses entes desprezíveis contra os quais a imprensa tantas vezes tem clamado pelo deprimente espectáculo que ella oferece.

## PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 22

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do terceiro officio, Calisto, carta precatoria, vinda da segunda vara civil de Lisboa, para depolimento de parte, extrahida da acção de divorcio litigioso, que Joaquim dos Santos Sal Junior, move contra Deolinda Amelia Pereira da Silva.

Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Inventario orfanologico por obito de Joaquim Pereira de Almeida, em que é cabeça de casal Olinda Augusta da Conceição, do logar dos Penedos.

Ao escrivão do 5.º officio, Perdigoão, carta precatoria, vinda da comarca da Louzã, para exame, extrahida dos autos interdição, em que é autora Maria José Barros de Magalhães Mexia, da Louzã.

## Que coincidência!

Ha quatorze annos, Morgan Robertson publicou, nos Estados Unidos da America, uma pequena novela intitulada *Futillia*, onde figuram passagens que têm de curioso uma grande analogia com a terrível catastrophe do naufragio do *Titanic*.

O autor imaginou um grande navio, com extraordinario luxo e comportando 2.000 pessoas. A sua construção era de tal ordem, que se supunha seria insubmersivel e indistrutível. Fazia a sua primeira viagem ao Atlantico e ali, surpreendido, no mês de Abril, por uma montanha de gelo,

afundou-se, causando a morte a mais de metade do numero de passageiros. Para maior coincidência, essa grande embarcação chamava-se *Titanic*!

## Festas da cidade

Guarda-se um silencio absoluto acerca das festas da cidade.

O tempo vai decorrendo e faltando para depois se poder fazer alguma coisa com geito.

Sabemos ter-se já perguntado o preço para a vinda a Coimbra da banda de musica da guarda republicana, mas ter sido fixada uma tão grande importancia e estabelecidas tais condições, que esta ideia foi posta de parte.

Apenas por três horas de musica, a despesa deitava para mais de 300\$000 reis.

## Propinas

A principiar na segunda feira, foi determinado que, por espaço de 15 dias, sejam pagas as propinas do segundo semestre devidas ás universidades.

Assim foi determinado por ser urgente que os mesmos institutos se habilitem com os fundos indispensaveis para as suas despesas, visto que as universidades têm a sua autonomia.

## O jogo

O projecto de lei autorisando o jogo em Portugal tem encontrado no parlamento grande opposição. Já se fizeram duas tentativas para

leir para deante, mas quando vêm o caso complicado resolvem mandar o projecto ás commissões, onde está dormindo, á espera de melhor occasião.

Temos por isso uma esperanza de que a lei da batota não manchará por enquanto o codigo das leis portuguezas.

Irá? Não irá desta? Ha tanta gente á espera deste grande beneficio publico!...

## Escola Nacional de Agricultura

O sr. Joaquim Rasteiro, director geral de agricultura, visitou a semana passada as escolas agricolas de Santarem e Coimbra.

S. ex.º afirmou nesta cidade não manifestar a sua opinião acerca das duas escolas, e reservá-la para si.

Acontece, porem, constar em Santarem que o sr. Rasteiro affirmava que o seu parecer é que a Escola de Santarem habilitasse para o ensino superior e a de Coimbra para o ensino primario. Esta versão, que temos dados seguros para dizer que não tem fundamento, appareceu na imprensa e deu logar a que a camara municipal daquela cidade se apressasse a ir a Lisboa pedir ao ministro do fomento que fizesse a troca das duas escolas, vindo para Coimbra o ensino preparatorio, do que resultaria tirar toda a importancia á Escola Nacional de Agricultura.

Estamos tão pouco acostumados a receber beneficios publicos, que aconselhamos á gente de Coimbra a estar prevenida contra outro ataque que se queira dar ao que ella cá tem.

A Escola Nacional de Agricultura, criada por Emidio Navarro, é um dos melhores ornamentos de Coimbra e a ultima reforma, desde que entre em franca execução, ha de fazer desta Escola um estabelecimento modelar, e verdadeiramente proficuo para a nossa agricultura.

Não admira, pois, que, por influencias doutra região, se esteja preparando mais este assalto á Escola Agrícola de Coimbra.

Repetimos: esteja-se de atalaia. Não duvida Coimbra sobre o caso, porque depois do mal feito, já não encontrará remedio.

A respeito de promessas de compensações, não espere por elas! Veja bem o que aconteceu com a Universidade, que não se parece nada com o que era com a sua organização anterior, apesar das constantes promessas das compensações.

E quem sabe ainda o que estará para vir com respeito á Universidade!

## Insubordinação

Vai partir para Macau um navio de guerra em virtude de acontecimentos graves de ordem publica que ali se têm dado.

Para a India vai tambem seguir uma expedição militar sob o comando provavel do sr. major Sanches de Miranda, por motivo de insubordinação dos povos, que têm chegado a atacar os quartéis militares.

## Moeda falsa

No Porto foi descoberta uma fabrica de moeda falsa, habilmente preparada pelo ourives Antonio Correia da Gama, por seu pai, dois fillos e filhas.

A moeda falsa era de 100 reis, sendo encontradas formas e material para o fabrico de moedas de 200 e 500 reis.

## UMA FESTA PATRIOTICA

### Os recrutas prestam juramento de fidelidade

A grande parada militar. O comandante da 5.ª divisão passa revista ás tropas. Muitas centenas de pessoas assistem á cerimonia do juramento. Discursos. Marcha em continencia. Nos quartéis. Jogos desportivos. Iluminações.

No passado domingo realisou-se a cerimonia do juramento de bandeira.

Foi nesse dia que os soldados ratificaram o juramento que fizeram quando se alistaram nas fileiras.

Comprometeram a sua honra de cidadãos e de patriotas, jurando defender a sua patria ainda com sacrificio da propria vida.

Fazendo o seu juramento de fidelidade cada soldado contrahiu a obrigação de ser um heroico sustentaculo da nacionalidade.

A missão do soldado não é das mais faceis, mas é das mais nobres e honrosas. Amar a patria é um dever tão sagrado como amar a familia. Nós devemos amar a terra que nos foi berço, á qual se ligam os nossos primeiros affectos e as nossas primeiras recordações com aquele amor entranhado e forte com que amamos nossa mãe. Devemos honra-la e servi-la com toda a força do nosso braço, com toda a energia e todo o amor da nossa alma, não por nossa causa, mas por causa do passado, desse passado glorioso que os nossos avós nos legaram.

O culto dos antepassados é de todos o mais legitimo. Um passado heroico, a lembrança desses gloriosos nomes que a nossa historia nos ajuntou em cada pagina, é o capital social em que assenta a ideia da nacionalidade. E o passado do nome portuguez é tão glorioso e tão heroico, que pode pôr-se ao lado das tradições legendarias da Grecia ou de Roma.

E quando o passado nos dá assim um exemplo tão grande, não podemos deixar de concorrer com todas as nossas forças para sermos os dignos fillos desses gloriosos herois.

E' por isso que nós hoje, mais de que nunca devemos estar sempre prontos para defender a nossa terra dos seus inimigos.

Esta missão pertence a todos os portuguezes, mas sobretudo ao soldado. E' no seu valor que a patria confia. Foi a elle que confiou a guarda do tesouro das suas heroicas tradições.

E' portanto ao soldado que pertence duma maneira especial a ardua missão de amar e defender esta terra abençoada que se chama a Patria, garantindo com toda a energia da sua alma de portuguez, a liberdade e a independencia nacional.

## Parada militar

Eram 9 horas e meia, quando a guarnição de Coimbra, constituída pelos regimentos de infantaria 23 e 35, das companhias de saude, subsistencias e das metralhadoras se reuniram na Avenida Navarro. Tambem ali se encontravam os vereadores da Camara Municipal, reitor e secretario da Universidade, autoridades civis, representantes da imprensa e muito povo.

Ali formou ao longo do Mondego, aguardando a chegada do general comandante da divisão: O povo affluía de todas as partes comprimindo-se junto das primeiras fileiras disputando palmo a palmo o melhor logar.

Eram quasi 10 horas quando o toque de sentido annunciava a chegada do sr. general. As bandas tocaram então o hino nacional descobrindo-se todos os assistentes.

Em seguida o comandante da divisão passou revista ás tropas vindo depois collocar-se, acompanhado do estado maior e alguns officiaes, ao meio do quadrado.

O aspirante Costa, de infantaria 35, empunhando a bandeira nacional acompanhada por dois sargentos, veio collocar-se proximo do comandante da divisão. Usou então da palavra o sr.

Martins d'Almeida

capelão de infantaria 35, que fez um eloquente discurso. Começou por dizer que os soldados por este juramento solene e publico acarretavam para si graves responsabilidades pois que a sua missão é ardua e espinhosa. Contudo olhando para a nossa historia lá encontrarão o exemplo de muitos herois que á custa de grandes sacrificios affirmaram sempre o seu valor de portuguezes. Faz em seguida uma rapida exposição dos mais notaveis factos da nossa historia começando no nosso primeiro rei. Refere-se ás batalhas de Aljubarrota, Valverde e outras, affirmando que os portuguezes foram sempre valerosos defensores da independencia da patria.

Dirigindo-se aos soldados exorta-os a serem, como os seus ante-passados, fortes e generosos defendendo e amando a patria como se ama a nossa mãe ou a noiva carinhosa que nos sorri. Termina por lhes dizer que este juramento os obriga não só enquanto estiverem nas fileiras mas até quando as deixarem e que portanto se esforcem sempre por cumprir os seus deveres de cidadãos para que Portugal possa ainda vir a ser uma heroica patria como foi no passado.

Ao terminar o seu discurso o orador foi saudado por uma prolongada salva de palmas.

Falou em seguida o alferes de infantaria 23, sr.

Augusto Casimiro

que mostrou quais eram os deveres do soldado, dizendo que a patria deve ser amada com todas as forças da sua alma.

Não é só nas fileiras que o soldado deve servir a patria mas na sua aldeia, em toda a parte, a todas as horas, quer trabalhe sobre os ardores do sol, quer repose á sombra fresca de membros castanheiros ou se divirta á noite nos rudes e alegres serões dos campos.

Devem ensinar aos humildes fillos do povo, seus irmãos no trabalho, que a alma portuguesa ainda tem o mesmo vigor dos tempos passados e quer engrandecer e viver. Alude depois aos gloriosos tempos das descobertas e conquistas dos portuguezes dizendo que a alma nacional não ficou sepultada nos areais de Alcaer Kibir. Dispertou em 1610 e hoje cheia de vida quer conquistar para a patria um glorioso futuro.

As ultimas palavras do brioso official foram coroadas por grandes salvas de palmas.

Por ultimo fala o comandante do 3.º grupo de metralhadoras, sr.

Tenente-coronel Oliveira

Começa por salientar a necessidade de um exercito bem disciplinado para que se possa defender o país dos seus inimigos. A guerra é ainda e ha de continuar a ser durante muito tempo o meio mais seguro de sustentar a integridade e independencia das nações. E' por ella que o mais forte ha de continuar a oprimir o mais fraco, impondo o direito da força á força do direito.

Refere-se a seguir ao juramento que os soldados vão fazer, repetindo as palavras do alferes sr. Casimiro, e affirmando de novo que os soldados devem esforcar-se por cumprir o seu dever de cidadãos portuguezes, amando e defendendo a patria em toda a parte em que estiverem.

Diz-lhes que não é só nas fileiras,

mas tambem nas suas terras que devem servir o seu país.

Fala depois da gloriosa jornada de 5 de Outubro, fazendo o elogio da Republica e do valor portuguez.

O sr. tenente-coronel Oliveira ao terminar o seu vibrante discurso foi saudado por estrepitosas salvas de palmas, sendo em seguida cumprimentado pelo sr. general e seu estado-maior.

Começou então o juramento cuja formula foi lida pelo sr. tenente-coronel Bandeira, comandante de infantaria 23.

Fez-se um prolongado silencio que apenas era cortado pela voz dos soldados que repetiam em côro as palavras do juramento.

Em seguida as bandas de infantaria 23 e 35 locaram novamente a *Portuguesa*, enquanto o sr. aspirante Costa, empunhando a bandeira, se dirigia para junto do seu regimento, que estava postado ao fundo da Avenida.

Finda a cerimonia começou o desfile das tropas, que passavam em continencia deante do sr. general.

## Nos quartéis

Pelas 16 horas realisaram-se as festas desportivas na parada, as quas decorreram muito animadas e por vezes com entusiasticas aclamações.

Presidiu a estas festas o sr. general comandante da divisão, acompanhado pelo estado maior, officialidade do 23 e de outros corpos da guarnição, representantes da imprensa, muitas senhoras e muito povo.

O programa que era muito variado e interessante executou-se no meio de grande entusiasmo, sendo os vencedores muito vitoriosos.

Damos em seguida o programa e mencionamos os vencedores e respectivos premios:

1.º — Salto em altura. — Altura atingida 1,35; vencedor o soldado n.º 3 da 1.ª do 2.º, que ganhou um artistico canivete.

2.º — Salto em largura. — Largura atingida 4,65; vencedor o soldado n.º 55 da 4.ª do 3.º Premio um estojo com um talher.

Este salto foi muito disputado pelos concorrentes, executando-se por vezes magnificos saltos inexecutáveis de correcção, que faziam arrancar dos assistentes numerosos aplausos.

3.º — Corrida de sacos. — Muitos concorrentes, muitos trambalhões, saindo vencedor o soldado n.º 4 da 3.ª do 1.º, que alcançou grande avanço aos camaradas, Premio 1\$000 reis.

4.º — Corrida de velocidade. — Percurso de 100,º gastando o vencedor, que foi o soldado n.º 55 da 4.ª do 3.º, 9 segundos.

5.º — Corrida de 3 pernas. — Percurso de 80,º; vencedores os soldados n.º 90 e 103 da 1.ª do 1.º Premio duas correntes de prata para relógio.

6.º — Luta de tracção. — Cada batalhão organisou uma *equipe* de 11 soldados; vencedora a *equipe* do 1.º batalhão. Premio 2\$200 reis.

7.º — Luta de cabecalho. — Muita pancadaria com os travesseiros, muito trambalhão e muita risota, saindo por fim vencedores os soldados n.º 75 da 3.ª do 3.º, 92 da 4.ª do 3.º e 74 da 1.ª do 1.º, que ganharam o premio de 1\$500 reis.

Terminou a festa com uns admiraveis saltos executados pelo sr. tenente Campos, do estado maior, na sua incomparavel egua.

Em seguida procedeu-se á distribuição dos premios, a qual foi feita pelo sr. general, sendo os vencedores muito saudados.

A banda de infantaria 23 tombem tomou parte nesta simpatica festa, tocando durante os jogos desportivos.

O grupo da administração militar que se encontra instalado no quartel da Graça, tambem comemorou com demonstrações de entusiasmo o dia do juramento de bandeira.

O quartel ostentava uma magnifica ornamentação, com bandeiras nacionais, escudos, verdura, etc., cujo effeito era bello.

No atrio do quartel, que estava caprichosamente ornamentado, levantava-se sobre um pedestal um busto representando a Republica, destacando-se ao lado da bandeira nacional as armas de Coimbra. O busto era laçado por duas sentinelas.

Pelas 18 horas tambem se realisaram jogos desportivos que decorreram

com entusiasmo, executando-se arriscados saltos, que mereceram vivos aplausos.

Houve luta de tracção, corrida de sacos, de 3 pernas, jogos da rosa, do pau, etc., merecendo os jogadores muitas palmas.

As casernas estavam ornamentadas, notando-se por toda a parte muito acção, havendo em pequeninos escudos a descrição de feitos notáveis dos nossos antepassados, que tanto enobrecem a raça portuguesa, e nos quais podemos beber os mais arreigados sentimentos do verdadeiro amor patrio.

Os soldados jantaram num vasto corredor, que se encontrava também ornamentado, o que decorreu na mais franca alegria, levantando-se vivas à Republica, à Patria, à officialidade do grupo, que eram entusiasticamente correspondidos.

A noite houve iluminações dentro do edificio, cujo efeito era belo pela profusão de luzes.

Não ha duvida que o grupo da administração militar organizou umas belas festas, pelo que se torna digno das mais lisonjeiras referencias.

O quartel de infantaria 35 esteve iluminado, tocando ali a banda do mesmo regimento.

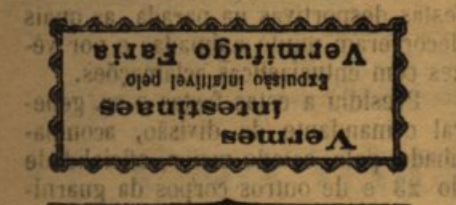
Algumas casernas estavam enfeitadas, sendo o quartel muito visitado durante o dia.

**Ecoss da sociedade**

**ANIVERSARIOS.** — Passou no dia 21 o aniversario natalicio do sr. Germano Augusto Marques.

Muitas felicitações. **PARTIDAS E CHEGADAS.** — Vindo da capital chegou a esta cidade o sr. J. de Oliveira, com tipografia e fabrica de carimbos nesta cidade, que ali adquiriu diferente material para a sua industria.

● Regressou ante-ontem de Lisboa o sr. governador civil deste distrito.



**Noticias militares**

**Instrução aos recrutas**

Realizou-se no quartel de 2.º grupo de companhias de saúde, a 7.ª palestra educativa. Foi orador o aluno do 1.º ano medico e soldados da 5.ª companhia, sr. Caetano de Matos.

Tomou por tema — o trabalho — desenvolvendo-se com brilhantismo e de forma apropriada ao auditorio, sem excluir a correção de linguagem que deve caber a um trabalho literario.

No fim da palestra foi o orador muito elogiado pelos sr. presidente da sessão e pelo comandante do grupo, sr. dr. Tomaz d'Aquino.

Presidiu a sessão, o sr. dr. Lima Duarte, inspector de saúde da 5.ª divisão.

Assistiram os officiaes, sargentos, praças do grupo e officiaes medicos da guarnição.

**Sociedade Protectora dos Animais**

**CONVITE**

A Comissão Executiva da Sociedade Protectora dos Animais, convida todos os socios a assistir à sessão solene de inauguração, que se deverá realizar no proximo domingo, 28 do corrente, pelas 13 horas, na sala da Associação dos Artistas.

Coimbra, 23 de Abril de 1912.

Folhetim da "Gazeta de Coimbra"

**COIMBRA NO PASSADO**

**O RANCHO DA CARQUEJA**

**Francisco Jorge Ayres**

E pelo que respeita ao forçamento que se fez a Mariana de Jesus, moça donzella, e recolhida, arrombando-lhe as portas, como também se prova andar o reu naquela noite com o dito Rancho pelo que depõem as testemunhas fol. 269 e 341, sendo o reu na mesma noite conhecido, pelo que depõe a testemunha fol. 638, e visto por aquele sitio, dando-se com machados em uma porta dumas moças honradas, e que não estando estas em casa bateram de seu mandado à porta duma vivaz honrada, e por o divertirem se enfadara o reu, dizendo que eram cobardes, indo logo para a parte donde morava a dita Mariana de Jesus, de que tudo também se mostra com presunções veementes ser o reu comprehendido neste insolente crime pela sua

**SPORT**

No passado domingo como noticia-mos foi jogar ao Porto o team da Associação Academica, que levava as suas linhas assim constituídas:

**Keeper,** Picão; **backs,** Andrade e Moniz Pereira; **half-backs,** Perdigo, Borja Santos e Lopes; **forwards,** Filipe Mendes, C. Sampaio, J. Julio, José Cardoso e Coelho com o team *Football-Club do Porto* que se compunha dos seguintes elementos:

**Keeper,** Valença; **backs,** Magalhães Bastos e Vitorino; **half-backs,** Maças Fernandes, Adelino e Camilo de Figueiredo; **forwards,** Camilo Moniz, Penafort, Megre, Vidal Pinheiro e Ivo Lemos, sendo *referee* o sr. Grant.

O desafio principiou ás dez e meia. De começo carregou o jogo sobre a Associação Academica, marcando o F. C. P. um goal 3 minutos depois de começado o jogo.

Passados 25 minutos o F. C. P. consegue segundo goal sendo este devido ao *goal-keeper* (Picão) ter demorado muito a bola nas mãos.

O terceiro goal foi manifestamente *offside*. 40 minutos passados e o F. C. P. consegue quarto goal e logo em seguida a Associação Academica marca o seu primeiro goal devido a uma bela passagem do ponta esquerda (Coelho), bem aproveitada pelo *center-forward*, (J. Julio).

Na primeira parte os jogadores do Porto dominaram a Associação Academica em virtude do *half-center* ter que abandonar o seu lugar para auxiliar o *back* esquerdo (Andrade), que é um jogador de categoria inferior, tendo pessima colocação.

Comçado o segundo *half-time* coube o *kick-off* à Associação Academica com grande energia carregou logo o F. C. P. ameaçando os seus postes. Nesta parte teve o desafio fases interessantes não deixando o team da Associação Academica de carregar um só segundo sobre o F. C. P.

Pouco depois de começar marca a Associação Academica o segundo goal, que foi muito ovacionado.

Vai a bola ao centro e de novo principia uma luta renhida em virtude da enorme energia dispendida pelos dois grupos ambos com vontade de ganhar.

Nesta parte conseguiram os *forwards* do Porto passar a linha de *half-backs* da Associação Academica e Moniz Pereira (*back*), procurando defender o seu goal cometeu uma infracção dentro da area de *penalty* e que o *referee* castigou com um *penalty kick* que foi o quinto goal do F. C. P.

Esta infracção foi visivelmente involuntaria pois que trazendo a bola *efecto trepo* pelo dito *back* tocando-lhe na mão.

Os *playeres* do F. C. P. gritaram e o *referee*, devido à sua posição não vendo essa infracção só depois de muita gritaria é que apitou (um minuto depois).

Carregando novamente o jogo sobre o F. C. P. consegue a Associação Academica o terceiro goal e ultimo, terminando pouco depois o desafio com a vitória do F. C. P. sobre a Associação Academica por 5 goals a 3. Do Porto salientaram-se o *Goal-keeper*, que é jogador seguro, *back* direito e ponta esquerda.

Os jogadores da Associação Academica mostraram que se tivessem treino teriam com facilidade obtido melhor classificação sobre o F. C. P.

E' ainda assim, desculpavel esta falta em virtude de não haver em Coimbra meios para o desenvolvimento do *foot-ball* o que é pena visto ver-se distintamente grandes facilidades em quasi todos os jogadores de Coimbra.

Da Associação Academica salientaram-se o *Keeper* (Picão) que apesar de não estar nos seus melhores dias teve defesas seguras e brilhantes; o *back* Moniz Pereira que teve defesas oportunas sendo um dos que melhor jogou. Dos *halves* salientaram-se Borja Santos que foi o esteio do team e o trabalhador incansavel de sempre, e

callidade, tempo, e qualidade com que cometeu; e sendo este, com os mais referidos, de difficilissima prova pelos cometerem de noute sempre, concorrendo também tal e qual prova dos mais delitos referidos no relatório desta sentença, sendo o reu visto de dia e de noute com armas prohibidas pela lei novissima, como pistolas, bacarmates e faca, pelo que depõem muitas testemunhas da devassa, principalmente fol. 109, 163, 694 e 708 v.º, tendo outrosim em sua casa todo o genero d'armas assim de fogo, como couras, capacetes, juões, mangoal, saias de malha, pelo que se prova de muitas testemunhas também da dita devassa fol. 13, 61 v.º, 78, 79, 113, 163, 243 v.º, 296, 315, 363, 475, 527 e 529 de que tudo se manifesta ser o reu em todos estes delitos culpado.

E visto como se prova que o reu matara a Manuel Godinho Pereira, porque consta plenamente ser o reu visto ir para a casa em que morava o dito Manuel Godinho Pereira, como depõem as testemunhas fol. 49 da devassa de comissão 21 v.º, 40 e 40 v.º, e embuçado em um capote, como depõem as mesmas testemunhas, e entrar na dita casa, como depõe a testemunha fol. 21, e dar-lhe as facadas, como jura a testemunha fol. 48, sendo

Perdigo que trabalhou bem e com grande energia.

Os *forwards* todos trabalharam bem e pena foi que não tivessem carregado mais vezes o *Keeper*, perdendo assim magnificas occasiões de fazer goal.

Gostamos de ver o ponta esquerda (N. Coelho) que fez bom jogo, mas que aqui para nós deve perder o costume de deslocar tanto a bola dos pés, acercando-se demasiadamente da linha de goal, succedendo atirar a bola fora a maior parte das vezes que procura centrar.

O meia ponta esquerda (Cardoso) não soube escolher o jogador melhor colocado para fazer as suas passagens, sobrecarregando sempre a ponta esquerda, que estava bem marcada.

O *referee*, socio do F. C. P. soube defender bem a bandeira do seu Club, fazendo uma arbitragem parcialissima e deficiente, parecendo impossivel que sendo tão incompetente aceitasse a arbitragem duma *match* de tanta responsabilidade. E para prova da sua incompetencia basta dizer que quis marcar um *free-kick* por infracção do *back* da Associação Academica dentro da area da *penalty*, ao que obteve um jogador da Associação Academica (Borja Santos) indignado com tanta ignorancia e que lhe indicou o que devia fazer se bem que em detrimento do seu team.

UM ESPECTADOR.

No domingo houve os seguintes trenos desafios: o *Foot-Ball Conquistador* com o *Sport Grupo Combricense*, ficando aquele vencedor por 1 goal a 0, e o Ginásio (2.º team) com o *Vitoria* (1.º team), ficando vencedor também aquele por 4 goals a 1.

● Treinou-se pela primeira vez, hoje pelas 6 horas, o *Foot-Ball Chaud* com o team do *Club Recreativo Combricense*.

**LEITE PURO**

De magnificas vacas racionalmente alimentadas, cuidadas e mungidas com as necessarias condições de asseio.

Duas distribuições domiciliares, de manhã e de tarde, de leite recentemente mungido e expedido em vasilhas proprias.

PREÇO DO LITRO 80 REIS

Satisfazem-se pedidos urgentes a qualquer hora do dia ao preço de 100 reis. — Quinta das Varandas.

TELEFONE, 289

**O «Pavão»**

O celebre gatuno Pavão, que ha tempo fugiu da Penitenciaria de Coimbra, foi recapturado em Vigo e deve já achar-se entregue ás autoridades portuguesas.

Cautela com o melro, porque uma fuga é coisa que ele tenta e executa com a facilidade com que se bebe um copo d'agua.

**RECLAMAÇÕES DO PUBLICO**

Queixa-se-nos um morador da rua Martins de Carvalho que a vassoura municipal ha muito que ali não faz uso.

Chamamos a atenção do respectivo chefe.

**Casa Havaneza**

Tintas para pintura a oleo e aguarela.

Tintas e louça para pintura a esmalte.

Artigos para pirogravura e fotominiatura.

fama constante, sem rumor nunca contrario, que o reu foi o matador, clamando logo o pai e mãe e irmãos do morto sobre o reu, por haver feito a dita morte, como depõem muitas testemunhas; confessando assim mais extra-judicialmente haver-a feito, como depõem as testemunhas fol. 17, 25 v.º e 41, mandando saber pela dita testemunha fol. 25 v.º, se o dito Manuel Godinho estava morto, e retirando-se para Coimbra na noute do mesmo dia em que havia de lá chegado, como se prova de varias testemunhas da segunda devassa, de que resulta prova plena de que o reu fora matador, o que já negou em sua defeza, ainda que com qualidades, e com a de ser provocado, que lhe não pode sufragar, porque sendo a causa, como se insinua da mesma devassa o chamar pelo dito Manuel Godinho, que se prova andar doente naquele tempo, e não querer ir ao seu chamado, dizendo-lhe que tanto era de lá para cá, como de cá para lá; e ainda que ajustasse as pedras de que depõe a testemunha de vista fol. 40, sendo para se defender, como o mesmo Manuel Godinho disse, nunca era a causa justa para o reu se dizer provocado e irado, porque em não ir ao seu chamado, e mais andando doente o dito

**Noticias de COIMBRA**

**Visitantes illustres**

Estiveram na segunda feira nesta cidade em visita ao illustre professor da nossa Universidade, sr. dr. Costa Lobo, Mrs. N. Donitch e barão de Pahlen, encarregados pela Academia imperial de S. Petrsbourg, da observação do eclipse.

Os astrónomos visitaram os nossos monumentos, fazendo-lhes as melhores referencias.

Hoje também o sr. dr. Costa Lobo deve ser visitado por Mr. Pierre Salet, director dos serviços spectrograficos no observatorio de Paris, que veio fazer as observações encarregadas pelo ministerio de instrução publica de França.

Mr. Salet ao chegar a Portugal, dirigiu-se immediatamente para Coimbra para se avistar com o sr. dr. Costa Lobo.

**«Scouts», Portuguezes**

Realizou-se hontem no Colegio Mondego uma sessão solene comemorando a inauguração do primeiro batalhão do *Scouts* em Portugal.

Esta sessão foi presidida pelo comandante de infantaria 23, o tenente coronel sr. José da Silva Bandeira, secretario pelo sr. tenente Ribeiro e pelo decano do Colegio, sr. Virgilio Mota.

Abrendo a sessão, o sr. tenente coronel Bandeira fez uma rapida e lucida exposição do que é o *Scouts* e quais os fins que visa.

Deu depois a palavra ao sr. dr. Leite Junior que, com o sr. Diamantino Diniz Ferreira, digno director daquele colegio, foi o iniciador deste batalhão.

O illustre advogado fez um ilucidativo discurso mostrando numa linguagem corrente e clara o grande papel que o *Scouts* tem a desempenhar na defeza das nações.

Faz a historia do *Scouts* em Portugal enumerando as tentativas que já ele mesmo tinha feito, infelizmente sem resultados duradouros. Fala do *Scouts* na Inglaterra, país que o orador bem conhece e termina por dizer que tinha aproveitado este dia para a inauguração deste batalhão porque é hoje que se faz em todo o mundo a festa do *Scouts*.

Refere-se ainda aos *Scouts* da Inglaterra e dos Estados Unidos afirmando que eles devem estar hoje bastante contristados com a catastrophe do *Titanic* onde morreram talvez algumas pessoas de sua familia, propondo que os novos *Scouts* de Coimbra enviem uma mensagem aos *Scouts* de cada um daqueles países, proposta que foi aprovada pelos assistentes.

Falou por ultimo o aluno do Colegio Mondego sr. Virgilio Mota, exortando os seus colegas a alistarem-se no novo batalhão para assim estarem preparados para a defeza da patria.

Em seguida o sr. tenente coronel Bandeira encerrou a sessão.

Todos os oradores foram muito aplaudidos.

Os iniciadores do *Scouts*, sr. Diamantino Diniz Ferreira e dr. Leite Junior foram muito felicitados pelo alvado da ideia que tiveram.

Foi adotada para divisa do *Scouts* portuguez esta legenda: — *Desperta, Portugal.*

Foi uma simpatica sessão, a qual assistiram mais de 200 creanças que frequentam aquele estabelecimento de ensino, sendo levantados muitos vivas à Patria, à Republica, e aos *Scouts*.

**Cantina Escolar**

A comissão que promove os festivais em beneficio da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, constituiu-se com o fim principal de angariar recursos para a construção de um balneario naquela simpatica instituição e para adquirir 20 carteiras destinadas ás suas aulas, revertendo o excedente que por acaso haja para despesas gerais da Cantina.

Esta comissão tenciona ficar orga-

Manuel Godinho, não lhe fazia injuria, por não ter o reu razão alguma de superioridade, e mando para o obrigar a isso, e para que o reu logo o ameaçasse, indo depois mata-lo a sua propria casa, com premeditação e proposito, cometendo um homicidio voluntario, registando-se uma sentença falsa na devassa da culpa desta morte, de cuja falsidade o reu, quando a não fizesse, ou do seu mandado se fabricasse, teve noticia, como se insinua pela testemunha fol. 296 v.º, provada a dita falsidade pelos documentos juntos na primeira devassa da morte.

Por tanto, atendendo aos gravissimos delitos em que o reu se acha convencido e ficam referidos, o condemnamos a que com barão e pregão pelas ruas publicas destas cidades, seja levado à forca da Ribeira, e nella morra morte natural, e que depois lhe seja cortada a cabeça, e levada à praça de Coimbra, onde se pregará em um poste até se consumir com o tempo. E assim mais o condemnamos em trezentos mil reis de satisfação para Mariana de Jesus, em cem mil reis para Caetano, e em outros cem para as despesas da Relação, e nas custas dos autos; e o juiz relator fará as diligencias que se lhe recomendaram, pelo que respeita à falsidade.

**Vida associativa**

Temos presente o balancete da receita e despesa, relativa ao trimestre de Janeiro a Março de 1912 da Associação do Monte-Pio Combricense Martins de Carvalho, o qual acusa um saldo negativo de 262,998 reis.

A receita foi de 423,5645 e a despesa de 686,5644 réis.

Tambem nos foi presente o balancete da Associação de Socorros Mutuos União Operaria, cujo estado é florecente, o qual acusa um saldo positivo de 803,355 réis.

Teve de receita 384,5080 e gastou 303,5725 réis.

**Club Recreativo Combricense**

Como noticiamos realisa-se no domingo, 28, neste club o sarau sportivo, seguido de baile.

A parte sportiva que consta de paralelas, lutas, pesos alteres, etc., promete ser interessante, visto os esforços a que se não tem poupado os distintos amadores, dentre os quais destacaremos Pedro Lima, Antonio Eliseu, Ernesto Alves, Vicente de Magalhães e Mario Santarino.

Em virtude do grande trabalho da comissão, reina grande entusiasmo entre os socios.

No proximo numero publicaremos o programa, que não podemos fazer hoje por falta de espaço.

**Récita de quintanistas**

Por todo o mês de Maio realisa-se a récita dos quintanistas, cuja peça tem o titulo: *Coimbra no presente, no passado e no futuro.*

Já se fez o sorteio dos camarotes. São 65 os quintanistas que se inscreveram para a récita.

Está encarregado da scenografia o conhecido artista sr. Antonio Eliseu, que já pintou uma parte do scenario, que apresenta a sala dos capelos, que nos dizem estar muito perfeita. Assim era de esperar do tão talentoso artista combricense.

**Roubo**

A policia prendeu nesta cidade o menor de 17 anos, José Henriques da Silva, de Sois, quando pretendia vender numa ourivesaria da rua Ferreira Borges uma corrente donro.

Verificou-se que o atrevido garoto tinha furtado aquele objecto assim como uma bolsa de prata, algumas moedas antigas de prata e uma libra em ouro, ao sr. Antonio Caetano, da Certã, onde é comerciante.

O Henrique é um vadio que não tem casa nem vida, conhecendo toda a escola do vicio.

**Velo velocipedico**

No domingo vieram a esta cidade 53 ciclistas de Cantanhede, que passaram parte do dia no Choupal.

Foram agradados do modo como foram aqui recebidos.

A sua excursão não teve outro fim senão o de dar um passeio à nossa terra.

**Vendedores de vinho**

Reuniu-se no ultimo domingo a Associação dos vendedores de vinho a retalho do concelho de Coimbra, resolvendo officiar a todas as juntas de parquia deste concelho para estas intercederem junto da Camara para que as tabernas não sejam obrigadas a encerrar ao domingo, visto tal resolução acarretar aos seus proprietarios grandes prejuizos.

Será marcado um dia para aquelas entidades se dirigirem à Camara Municipal onde apresentarão as suas justas reclamações.

Lisboa Oriental, 18 de Junho de 1722. — *Azevedo, Tavares, Almeida, Cardeal, Rego, Macedo.*

Veiu o reu com embargos para não padecer pena vil, por ser bacharel formado, e filho do capitão Francisco Jorge Ayres, que por muitas vezes tinha servido de ouvidor, juiz ordinario e veredor na Villa da Feira e se proferiu o accordão seguinte:

« Accordão em Relação, etc. Que recebem os embargos, e os julgam por provados para effeito somente de que com cadeia ao pé seja levado o reu ao pelourinho, com pregão e habito honesto, e nelle seja degolado; e no mais se cumpra a sentença embargada, sem embargo do ultimo artigo dos embargos.

Lisboa Oriental, 20 de Junho de 1722. — *Azevedo, Tavares, Almeida, Cardeal, Rego, Macedo.*

Um curioso que copiou dos autos esta sentença, acrescentou as seguintes reflexões:

« E' digno de reparo, que sendo tantos os cúmplices de que se compunha o Rancho da Carqueja, e sendo

**Festa das Creanças e das Flores**

E' no proximo dia 19 de Maio que se realisa nesta cidade a simpatica festa denominada *das Creanças e das Flores*, cuja comissão organizadora é composta pelos sr. Antonio Alves, Francisco Costa Mourão e Joaquim Lolo, que contam com valiosos elementos para o bom exito da sua simpatica iniciativa.

Realizar-se-á um grande cortejo, no qual já resolveram tomar parte com carros alegoricos, os alunos do Liceu, Colegio Moderno, Escola Nacional de Agricultura e Bombeiros Municipais.

Espera esta comissão que outras entidades e estabelecimentos particulares se façam representar no mesmo cortejo, para quem vai officiar.

O carro alegorico da comissão iniciadora levará um busto do grande educador João de Deus.

Haverá um sarau e uma *kermesse* no Jardim Botânico, para o que a comissão tem já recebido grande numero de prendas, algumas das quais se encontram já expostas na Casa Singer, onde se recebem.

Será uma festa atraente e por todos os motivos digna da nossa simpatia.

**Sociedade Protectora dos Animais**

E' no proximo dia 28 a inauguração solene desta benemerita sociedade, que veio preencher uma lacuna que ha muito se sentia em Coimbra, e que é mais um passo para o seu progresso mora.

A sessão inaugural realisa-se na sala da Associação dos Artistas, pelas 13 horas, e nela tomarão parte alguns oradores do mais reconhecido merito no meio intelectual.

**Trespasse**

O nosso amigo sr. Prim Antonio de Figueiredo acaba de tomar de trespasse o estabelecimento de mercearia na rua do Corvo, que pertencia ao sr. Antonio Ildefonso do Vale.

Ao sr. Prim de Figueiredo não faltam os dotes necessarios para o bom andamento da sua nova casa comercial, a quem desejamos as maiores prosperidades.

**Eclipse do sol**

As observações feitas sobre o eclipse da missão scientifica de Coimbra, dirigida pelo sabio professor da faculdade de ciencias, sr. dr. Costa Lobo, deram os mais excellentes resultados.

Sobre eles nos occuparemos brevemente.

**Uma fera**  
Foi preso por tentar agredir com uma machada, sua mãe, uma pobre velha, o menor de 17 anos, Augusto Duarte, do Brejio, freguezia de Santo Antonio dos Olivais.

O Duarte tem sido um mau filho, tratando pessimamente aquella que lhe deu o ser.

Informam-nos que não é a primeira vez que tenta agredir sua mãe.

E' um patife para quem o rigor da justiça se é insufficiente.

**Chuva**

Na segunda feira de tarde choveu durante mais de três horas. Foi uma magnifica rega, de que as terras estavam bem precisadas.

Com a chuva veio pedraço, algum do tamanho de confeitos, e, para nada faltar, também houve trovoadas.

Os lavradores ficaram muito satisfeitos, desejando bem que a rega se repita para poderem cavar as suas terras.

**Filarmonica Recreativa**

**1.º de Maio**

Devidamente informados sabemos que esta nova sociedade musical que ultimamente se organizou nesta cidade, e que na sua grande maioria é composta pelos valiosos elementos da

muitos presos por mão armada e militar de um regimento de cavallaria e infantaria que Sua Magestade mandou a Coimbra aquella diligencia, só este miseravel foi o padecente; e nos outros, supposto que alguns morreram na prisão, não se viu até agora castigo; mas terão o merecido pelas suas atrocidades.

Da perseguida e ultrajada Coimbra se lembrou à justiça divina, movendo a humana a que puzesse aquelles em espanto, que o tinham sido com seus enormes delictos, que nunca mais se viram naquella Universidade.

Em o dia 20 de Fevereiro de 1721 amanheceu a cidade com as portas todas tomadas por 120 soldados de cavallo e 100 infantas; e sem isto ser presentido puzeram em sitio aquelles que dantes a tinham siliada, começando parte da soldadesca, com a justiça, a bater o matto da carqueja; e suppondo que alguns coelhos tinham buscado a estrada, os correram varios esquadrões que foram pelas terras circunvizinhas, e os mais delles se apanharam nas tocas, e os

Secção literária

A INSTRUÇÃO

Instrução!... dom peregrino!... Alma e vida do progresso! Tu és o sópro divino.

Tu o ensinas das montanhas A entrar até ao seio, E a extrair-lhe das entranhas, Que' socava sem receio,

Tu o impeles com denodo A sulcar o aéreo espaço... E o levás por vario modo, Muito embora vá ao passo,

Tu criaste a maravilha Dessas obras suntuosas Em que Lísia tanto brilha

Tu lhe erigiste a Batalha E Belem, nobre balisa, Que do luso a fama espalha

Tu da rúde natureza Formaste édens, mil portentos Duma artística beleza!

Instrução! São peregrinos Os teus dons, tuas grandezas!... Teus portentos são divinos.

Instrução!... Fulgenté brilho, Que gera nobres virtudes... Que dirige em aureo trilho

extinta filarmónica Bóá-União e doutros que faziam parte da antiga Sociedade Filarmonica Combricense.

Na volta, em barcos iluminados, serão executados alguns números de musica popular, acompanhados em côros pela mocidade alegre e despreocupada que já se prepara para abrilhantar a festa de inauguração da nova sociedade musical.

Verdadeiramente devotados de to-

das as associações que promovam o recreio e o bem estar de todos os seus associados, não nos podia ser indifferente a organização d'esta nova sociedade musical que, indubitavelmente, preenche uma lacuna nesta cidade.

As sociedades musicais são sempre um elemento poderoso não só para a vida dos seus associados que nelas se instruem e recreiam, mas ainda para o bom nome de uma terra que se preze de civilizada.

Oxalá que a nova filarmónica atravesse muitos e muitos anos, sempre aureolada com o favor do publico e consiga merecer a consideração e a simpatia que outrora mereceu a extinta filarmónica Bóá-União.

O problema strategico é a tomada de Coimbra. O regimento de infantaria 23 foi ontem em marcha de resistencia até Souzela, onde no proximo dia 29 se realiza o exercicio de campanha, em que toma parte toda a guarnição de Coimbra.

Maus tratos aos animais. Pela Sociedade Protectora dos Animais foi apresentada queixa contra o guarda n.º 15 da policia cívica, por este ter espancado uma cadela que pertencia ao sr. Severino Eliseu, quando é certo ella andava açamada.

União dos Sindicatos. Como tinhamos noticiado, reuniram-se no dia 21 os delegados desta agremiação com os directores dos sindicatos que a constituem, para resolver sobre a comemoração do 1.º de Maio, assentando-se no seguinte:

Exames estaduais. Os quintanistas de Direito reuniram-se na segunda feira, resolvendo pedir que os actos sejam feitos por cadeiras, não havendo por isso o exame estadual do 5.º ano.

Polícia cívica. Dizem-nos que em Coimbra não ha mais de 45 agentes policiaes para o policiamento das ruas.

Carreiras de automovel. Principiaram ontem as carreiras de automovel entre Ceia e Coimbra.

Cooperativa dos empregados publicos. Muitos socios da Cooperativa dos empregados publicos vão pedir a convocação duma assembleia geral para se proceder á reforma dos estatutos ultimamente discutidos, afim de alterar algumas disposições que se julga poderem comprometer o futuro da mesma sociedade.

Telegrama. Ao sr. presidente da camara dos deputados foi dirigido de Coimbra o seguinte telegrama:

Partido evolucionista de Coimbra pede á camara da digna presidencia de V. Ex.ª a aprovação, da emenda proposta pela camara municipal de Coimbra á lei do governo provisório que criou a guarda nacional republicana.

Um perverso. Encontra-se preso na 2.ª esquadra, por ter cometido crimes repugnantes, João dos Reis, O Couto, de 18 anos, trabalhador, das Carvalhosas.

Revoltante

Chega até nós a informação de que um grupo de 6 individuos, a quem certamente falham os principios mais rudimentares da moralidade e do bom senso, esteve numa das ultimas noites junto do portão do cemiterio da Conchada onde exhibiu as mais indecorosas e revoltantes scenas, sem respeito algum pelos entes queridos que ali reparam e que têm o sagrado direito de serem mais respeitados do que o foram por esses inconvenientes e desumanos individuos.

Foi tal o desafio, tantas as obscenidades ali pronunciadas, que um dos empregados do cemiterio, que perto reside, atraído por tão estranha algazarra, accorreu ao logar citado onde, admostando os autores de tão repugnante expansão, lhes fez ver a inconveniencia da sua linguagem num local tão digno de respeito.

O resultado da sua intervenção foi, porém, nulo, pois que a arruaça continuou e o pobre empregado foi ainda insultado com as obscenidades proprias de tais patifes.

Que bela sociedade esta se a compo-la tivesse mais mariolões desta especie!

Representante parlamentar. E' o sr. dr. Alberto de Moura Pinto o representante parlamentar do distrito de Coimbra para a eleição da comissão de propaganda e consultiva da União Republicana.

Transferencia. Foi transferido para o Liceu de Coimbra o empregado menor do Liceu Camões de Lisboa, sr. Joaquim Antunes.

Sport Club Combricense. Esta tão acreditada sociedade sportiva promove mais uma vez, no dia 3 de Maio, uma excursão fluvial á villa de Montemor.

1.º de Maio. A comemoração do 1.º de Maio em Coimbra constará, pouco mais ou menos, do seguinte:

Obituario. Falleceu na segunda feira o operario Abilio Pedroso, que de ha muito fazia parte da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios e da Filarmonica Combricense.

CASA HAVANEZA. Que fazer? Quando se tem incomodos de estomago, digestões lentas, incompletas, dolorosas, embaraço gastrico, perda de appetite, tonificar-se e regenerar o sangue pelo ferro é recorrer sem demora ao unico ferruginoso cuja reputação seja universal, ao verdadeiro Ferro Bravais em gotas concentradas o remedio por excelencia nas convalescências longas e dificeis, contra a fraqueza geral e a debilidad.

EXPEDIENTE

Aos nossos presados assinantes que estão em divida das suas assinaturas pedimos a alta fineza de as mandarem satisfazer.

Ha localidades onde se não torna facil a cobrança pelo correio, por isso pedimos-lhe para nos mandarem as importancias em estampilhas ou valor do correio o que desde já muito lhe agradecemos.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguíssemos o remedio proprio para o caso, e o applicar-lhe promptamente, evitáreis que a moléstia se torne mais séria do que o necessário. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupáreis muito soffrimento e incommodo, alem de despezas inevitaveis ao tratamento. Tomas, por exemplo, a escrofula. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor.

Os escrofulosos

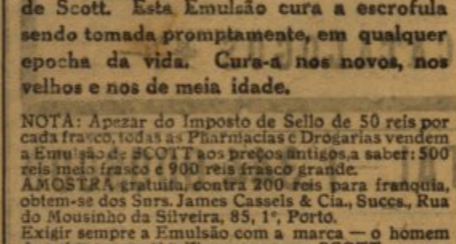
Devem tomar a Emulsão de Scott, porque eu soffria horrivelmente d'esta doença. Cheguei a trazer o pescoço a um estado de se não poder olhar para elle por causa dos buracos que trazia em aberto. Tomei alguns remedios que me diziam ser bons para esta doença, mas os resultados não foram nenhuns. Resolvi então tomar a

Emulsão de SCOTT, completamente curado.

(a) Antonio Gomes Banto, Porto, 11 de Julho de 1910, Rua do Miradouro, No. 66-1º.

A cura propria, em todos os casos de escrofula, é a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem escrofula, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa escrofula; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de escrofula, procureis hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a escrofula sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Appoz do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes: a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. ALGOS 12 A grande, com 300 reis, para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassels & Cia, Succe, Rua do Mouzinho da Silveira, 55, 1.º, Porto. Exidir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Escola Nacional de Agricultura. Faz-se publico que no dia 9 de Maio, na sala das sessões do conselho técnico da Escola Nacional de Agricultura, pelas 12 horas do dia, perante o conselho técnico da referida Escola se procederá á licitação para o arrendamento por quatro annos do Camalhão das Remolhas, que vai á praça sem base de licitação e que será oferecido a quem melhor lance oferecer, convindo este.

Escola Nacional de Agricultura, 20 de Abril de 1912. O Professor secretario do conselho técnico, João da Silva Fialho.

CASA HAVANEZA. Sortido completo em malas e estojos para viagem.

Praticante de escritorio. Precisa-se com alguma pratica. Carta a esta redacção com as iniciais A. C.

RAPAZ. Oferece-se um, tem alguma pratica de mercearia. Para tratar, João Vieira da Silva Lima — COIMBRA.

RENDEIRO. Para uma quinta no sitio do Breijo, em Santo Antonio dos Olivais. A quinta tem agua e casa de habitação, arvores de fructo e terra de semeadura. Nesta redacção se diz.

VERMES INTESTINAIS NAS CREENÇAS E ADULTOS. Expulsão infalivel PELO VERMIFUGO FARIA. Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado. A venda em COIMBRA Em todas as Farmacias e Drogarias.

Só com boas adubações se obteem boas colheitas

Aos lavradores do norte do paiz, onde se estão fazendo com toda a força as sementeiras de milho e feijão aconselhamos a que empreguem bons adubos se quiserem ter boas colheitas.

O melhor que tem a fazer é empregar os Adubos completos da marca registada Trevo de 4 folhas, proprios para as terras e culturas, porque são os que dão melhores resultados.

Neste caso, devem empregar uma mistura de: 150 quilos de Cal Azotada, 400 quilos de Fosfato Meteor ou Fosfato Tomaz, e 400 quilos de Kainite, ou 10q quilos de Cloreto de potassio por cada 100 a 150 litros de milho a semear.

Com estes adubos obteem-se excellentes resultados, e, como prova, bastante ver o que nos diz a este respeito, em 17 de Abril um nosso cliente: Arões, 17 de Abril de 1912.

A sementeira de aveia, adubada com Fosfato Meteor, nasceu muito bem e está bastante bonita, e a Cal Azotada está produzindo resultados maravilhosos no trigo, estando todos os lavradores muito satisfeitos por a terem applicado.

E' o adubo azotado do futuro. Quem nos diz isto é um dos lavradores mais distintos do paiz e um dos homens que costuma sempre proceder com a maior prudencia e circunspecção e por isso o seu testemunho é da mais alta importancia.

Aconselhamos, portanto, os lavradores do norte do paiz a que empreguem os Adubos Completos ou a mistura dos adubos elementares indicados, se quiserem ter colheitas de primeira ordem.

Todos os pedidos devem ser feitos a O. Herold & C., com armazens em Lisboa, Porto, Pampilhsa e Regua. Os mesmos srs. pedem aos seus estimaveis freguezes o favor de dirigirem as suas encomendas e demais correspondencia á Sucursal da nossa casa, em cuja area tiverem as suas propriedades.

CAIXEIRO. Precisa-se dum que tenha bastante pratica do artigo de mercearia e com expediente. João Vieira da Silva Lima — COIMBRA.

CASA DE LISBOA. Carolina Costa. L. da Sé Velha, 20 e 21. COIMBRA.

DOCES, FRUTOS E FLORES NATURAIS. LEITE PURO DE CABRA. Tomam-se encomendas.

ALTER DO CHÃO. Palha Enfardada a vapor e a gado. Satisfazem de pronto qualquer pedido. Azete, cereais e carvão vegetal, á comissão.

Manuel Martins Pimenta. Venda de casa. Vende-se uma com lojas e 3 andares perto da estação. Para informações na padaria Largo do Romal.

Arrematação

Regimento de infantaria n.º 35. O conselho administrativo do dito regimento, faz publico que no dia 7 do proximo mês de Maio por 14 horas do dia perante o mesmo conselho, se ha de proceder á arrematação em basta publica pelo prazo de um ano, da cerca da nora do quartel deste regimento.

Os individuos que desejarem concorrer á referida arrematação, deverão apresentar ao presidente do conselho administrativo até ás 13 horas do dia propostas em carta fechada indicando os preços oferecidos, e depositar no cofre do conselho administrativo ou na Agencia do Banco de Portugal á ordem do mesmo conselho, a quantia de 105000 réis como caução.

O caderno de encargos e mais condições acham-se patentes na sala do conselho administrativo onde podem ser examinados todos os dias, desde as 11 horas até ás 16 do dia.

Quartel em Coimbra, 22 de Abril de 1912. O Secretario de Conselho, José Joaquim Guedes de Mello, tenente de infantaria 35.

TRESPASSE. Mercearia bem montada e com uma loja para venda de vinho com entrada independente. Trespasa-se em boas condições. Rua de Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 57.

PENEDO DA SAUDE. Vendem-se magnificos terrenos para edificações. Trata-se na rua de Tomar, 6.

CASA HAVANEZA. Malinhas para senhora.

ADUBOS QUIMICOS. Para todas as culturas, qualidades garantidas, vendem-se no armazem de David de Souza Gonçalves, R. da Moeza 84.

PIANO GAVEAU. Aluga-se ou vende-se em completo estado de novo por modico preço, assim como se vende uma bicicleta quasi nova. Rua da Manutenção Militar 9 e 11 Coimbra.

Empregado de escritorio. Oferece-se. Nesta redacção se diz.

Trespasa-se. Café e bilhar em boas condições, ou vende-se o bilhar. Rua Candido dos Reis, n.º 19.

Quinarrhenina. Experiências feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do paiz e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar. Instruções em portuguez, francez e inglez. A' venda nas boas farmacias. Depósitos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Tosses. Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Coixa, 310 réis. Depósitos. Os mesmo da Quinarrhenina.

PADARIA. Arrenda-se uma padaria com todos os utensilios, e muito afreguezada. Diz-se nesta redacção.

José Alberto dos Reis. ADVOGADO. Rua da Sofia, 57 1.º

**ANUNCIO**  
**Comarca de Coimbra**  
**CARTORIO DO 2.º OFICIO**  
(2.ª publicação)

No dia 28 de Abril de 1912, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade á Praça 8 de Maio, voltam pela segunda vez á praça, pela ordem abaixo indicada, e serão entregues a quem maior lance oferecer acima de metade do valor das suas respectivas avaliações, os predios em seguida designados, penhorados, para pagamento da quantia de 1.250\$965 réis, juros na razão de 8 por cento ao ano, desde 5 de Julho de 1910 em diante, multa, custas, procuradoria e mais despesas, pelo processo de execução hipotecaria que Cipriano Maria de Castro Leão, casado, comerciante e proprietario, residente nesta mesma cidade, móve contra Joaquim Maria Monteiro e mulher Maria da Conceição Agostinho, proprietarios, moradores em Taveiro, Joaquim dos Reis Monteiro e mulher Maria da Conceição Guelria, proprietarios, moradores na Ribeira de Frades e João Ferreira Monteiro e mulher Joaquina Correia Monteiro, proprietarios, moradores no mesmo logar e freguezia de Taveiro, a saber:

- Predios pertencentes aos executados Joaquim Maria Monteiro e mulher:
- 1.ª — Uma terra de sementeira, tendo de superficie 2:070<sup>m</sup>², pouco mais ou menos, no sitio da Torre, freguezia de São Silvestre, campo deste nome.  
Vai á praça pela quantia de 25\$000 réis.
  - 2.ª — Outra terra de sementeira, no sitio referido da Torre, tendo tambem a superficie de 2:070<sup>m</sup>², pouco mais ou menos.  
Vai á praça pela quantia de 25\$000 réis.
  - 3.ª — Outra terra de sementeira, no sitio da Torre ou Lega, com identica superficie de 2:070<sup>m</sup>², pouco mais ou menos.  
Vai á praça pela quantia de 25\$000 réis.
  - 4.ª — Outra terra no mesmo sitio e com a mesma superficie.  
Vai á praça pela quantia de 25\$000 réis.
  - 5.ª — Outra terra no mesmo sitio e com igual superficie.  
Vai á praça pela quantia de 25\$000 réis.
  - 6.ª — Outra terra, com igual superficie, no mesmo sitio da Torre.  
Vai á praça pela quantia de 25\$000 réis.
- Predios pertencentes aos executados João Ferreira Monteiro e mulher:
- 7.ª — Uma casa de habitação, com pátio, quintal com oliveiras, eira e telheiro, no logar e freguezia de Taveiro.  
Vai á praça pela quantia de 300\$000 réis.
  - 8.ª — Um olival e laranjeiras, no sitio da Ladeira, freguezia da Ribeira de Frades.  
Vai á praça pela quantia de 55\$000 réis.
- Predio pertencente aos executados João Ferreira Monteiro e mulher:
- 9.ª — Uma terra de sementeira, nos Carregais, freguezia de Taveiro.  
Vai á praça pela quantia de 200\$000 réis.
- Predios pertencentes aos executados Joaquim dos Reis Monteiro e mulher:
- 10.ª — Uma terra de sementeira, no sitio da Tasneira de Baixo, campo e freguezia da Ribeira de Frades.  
Vai á praça pela quantia de 45\$000 réis.
  - 11.ª — Uma terra de sementeira, na Tasneira de Cima, campo e freguezia de Ribeira de Frades.  
Vai á praça pela quantia de 100\$000 réis.
- Predio pertencente aos executados João Ferreira Monteiro e mulher:
- 12.ª — Uma terra de sementeira, no sitio das Roxas, campo e freguezia da Ribeira de Frades.  
Vai á praça pela quantia de 60\$000 réis.
- Pelo presente são citados quaes-

quer credores incertos, para assistirem á praça.  
A contribuição de registo por titulo oneroso será paga por inteiro, á custa dos arrematantes.  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito,  
Oliveira Pires.

**LOTERIA DE LISBOA**  
Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**  
Postas illustradas—encontram-se sempre as melhores novidades na  
Tabacaria Augusto Henriques

**ADEGA VINICOLA DO SUL**  
Rua da Sofia, n.º 69 a 71—COIMBRA

**TABELA DE PREÇOS**

Vinho tinto, do Dão, especial.....	80 réis o litro
» de Torres.....	60 » »
» branco, da Beira.....	90 » »
» de Torres.....	70 » »
Geropiga.....	100 » »
Vinagre branco, especial.....	100 » »
Aguardente bagaceira.....	200 » »
Azeite.....	290 » »

**Vinhos finos desde 200 a 1\$000 réis.**  
**Vinho gazo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1\$500 réis a garrafa.**

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do pais, analisados, e pureza garantida.

**Fabricação mecanica de parafusos**  
**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA  
LISBOA

**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampons, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

**Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.**

**— ENVIAM-SE CATALOGOS —**

**COMPANHIA DE SEGUROS**  
FIDELIDADE  
CAPITAL — 1.344:000\$000

Fundo de reserva ..... 512:811\$241  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 98:883\$570  
Total..... 611:694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910  
**4.006:060\$145**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**AGUA DO BARREIRO**  
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funções delicadas das senhoras.*  
Deposito em Coimbra:

**Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª**  
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

**Companhia de seguros TAGUS**  
Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56  
FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva ..... 235:000\$000  
Indemnizações pagas ..... 1.241:899\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.  
Correspondente em COIMBRA:

**José Joaquim da Silva Pereira**  
PRAÇA DO COMMERCIO — 42

**Fabrica de louça de Sacavem**  
A todas as boas donas de casa e aos proprietarios de hoteis

Existe sómente no mercado uma louça cujo *Vidrado não estala.* E' a louça da nossa fabrica.  
O *Vidrado* reside em absoluto, assim o atestam as rigorosas experiencias a que esta nossa louça tem sido sujeita, das quaes a mais rigorosa é a experiencia do *Fogo* pela qual podemos provar á evidencia a quem descrever da nossa afirmativa. *A esta experiencia nenhuma outra louça resiste,* porque estala logo o vidrado.  
O maior e melhor requisito que todos devem exigir ao comprar a louça é a superior qualidade do vidrado, porque o estalar da louça é o defeito maior que este artigo pode ter, atendendo a que pelas fendas abertas no vidro infiltram-se mil impurezas que nunca desaparecem e que causam um cheiro nauseabundo.  
A louça com o vidrado estalado é muitissimo prejudicial á saude.  
A todas as donas de casa recomendamos então a nossa louça como a unica que não tem o defeito apontado, e que é conhecida tambem pela sua duração, brancura e bela apparencia.  
Queiram exigir louça de Sacavem de fabrico moderno, que se encontra no nosso deposito, na Rua da Prata, 126 a 132, LISBOA, e em todos os estabelecimentos vendedores deste artigo em COIMBRA.

Gilman & Comandita  
Proprietários da Fabrica

**Analises de Azeite**  
Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.  
O mais portatil, mais simples e mais economico.  
Preço completo, 2\$500  
João Vieira da Silva Lima — Coimbra

**VENDA DE CASA** vende-se uma bem localizada, com quintal e com bom rendimento garantido.  
Nesta redacção se diz.

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**  
**TERRA NOVA**  
Importador directo:  
JOÃO P. A. FERREIRA  
Rua dos Bacalhoeiros  
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.  
Descontos convidativos para farmacias e drogarias.  
Deposito em Coimbra:  
**Antonio Fernandes & Filho**  
Rua do Corvo

**MORADA DE CASA**  
Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

**Adubos completos**  
Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.ª  
João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

**TRIPA**  
Deposito da casa Anjos & C.ª  
João Vieira da Silva Lima

**Admissão ás Escolas Normais**  
Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.  
Preço mensal, 3\$000 réis.  
N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alumnos.

**HOTEL COMERCIO**  
Neste conhecido hotel, o mais antigo de Coimbra, continua o seu proprietario a preparar lampreia guisada e de escabeche pelo mais antigo e bem conhecido sistema do Paço do Conde.  
Encarrega-se de qualquer encomenda, tanto para esta cidade como para fóra. Recebe comensaes.  
Nã confundir com outra casa.

**Garage Americana**  
Avenida Rodrigues de Freitas, 199  
PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

**FORD**  
20 cavalos — 4 cilindros, de 1:000\$000 a 1:800\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos.  
Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

**SETTA-WARREN**  
30, 35, e 40 cavalos: 4 cilindros, de 1:500\$000 réis a 2:500\$000; a expedir um double-phaeton.

**Mac-Six**  
40 e 50 cavalos — 6 cilindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis, a chegar um double-phaeton, 40 cavalos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo *mise-en-marche* automatic.

**BULL-DOG**  
40 e 50 cavalos — 4 cilindros, de 2:500\$000 e 3:500\$000 réis; em deposito um expedito torpedo, de 50 cavalos e 7 logares.  
Todos garantidos por dois anos contra defeito de fabricação ou de material.  
Ninguem compre automovel sem ver e experimentar os carros destas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.  
De todas as marcas americanas, que nos ofereceram a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso pais.

**CASA COLONIAL**  
Luiz Manuel da Costa Dias  
Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka",  
Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.  
Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do pais, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

**Armazem de generos alimenticios**  
**LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS**  
Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.  
Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

**CASQUINHARIA LISBONENSE**  
Carlos A. R. Teixeira  
Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parbrisse stores.*  
Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.  
Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.  
Lapidagem de vidros para lanternas.  
Forram-se *carrosseries* em todos os modelos com chapa de ferro.

**CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO**

Doencas dos ouvidos	Doencas do estomago
Doencas das fossas nasas	Doencas do Intestino e Garganta
Doencas da Garganta	Suco gastrico, Fêzes e Urinas

**CARLOS DIAS** **MANUEL DIAS**  
Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris  
Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde  
Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA  
TELEFONE 315

**Casa de Educação e Ensino**  
Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

**Instrucção primaria e secundaria**  
Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

**Ensino ministrado exclusivamente por senhoras**  
PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.ª

# AZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 354) — COIMBRA  
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo  
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA  
Páteo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguezas: ano, 3\$000 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Linguagem livre

Vimos na semana passada iniciar na imprensa uma campanha contra a linguagem livre das ruas, contra as obscenidades que são materia corrente por toda a parte e que denotam um grande atraso na educação do nosso povo.

Já em tempo abordamos este assunto e bem desejamos que alguma coisa se faça para evitar que tanto se abuse da palavra, proferindo por aí, a todo o momento e seja de quem for, expressões obscenas que ofendem a moral publica e que muitas vezes envergonham quem as ouve.

E' tempo de acabar com isto. E' tempo de civilisar o povo rude e mal educado, ensinando-lhe os deveres de respeito e cortezia que tem obrigação de cumprir. Está isto, principalmente, na alçada da policia, não poupando nem desculpando todos que se excederem na linguagem.

E' um dever moral e social que a todos se impõe como util e indispensavel, e para isso é mister que a imprensa não desanime nessa campanha, tão justa como digna.

Se continuarmos mantendo uma tão grande indiferença pelo abuso da palavra, da escrita e até das acções, onde poderemos chegar? O que haverá a esperar do povo, tão propenso a estes excessos?

A principiar nas escolas, abram-lhes as consciencias pelo ensino da moral. Condensem abertamente esse desbragamento de linguagem e essa pratica, que envergonha igualmente, de escrever obscenidades e fazer desenhos indecentes pelas paredes!

Não se poupam a estas scenas vergonhosas nem senhoras nem crianças, que muitas vezes são expostas aos maiores enxovalhos e ultrajes, nos logares mais publicos e concorridos.

Na estação do caminho de ferro os moços de fretes, as lavadeiras no rio, no mercado as serviças e até as vendeiras, e pelas ruas essas nuvens de gaiatos e radios, todos

concorrem para esse espectáculo degradante.

Como tudo isto faz pena! Como em tudo se reconhece um grande atraso na cultura do nosso povo!

Mas o que podemos esperar duma sociedade em que os bons livros não encontram procura, antes se deixam encher de pó nas estantes das livrarias, enquanto que a leitura livre e desmoralisadora tem sempre melhor saída?

O que podemos esperar duma sociedade que consente que se vendam á vista de toda a gente desenhos e livros que ofendem a moral publica?

O que podemos esperar se tanto se abusa da pornografia em Portugal?

Chega a ser imperdoavel uma tão grande liberdade por tudo quanto concorre para ferir os mais delicados sentimentos de dignidade e pudor.

Entrem todos nesta campanha moralisadora, porque é um grande serviço que se presta ao país.

Se não ha leis que cheguem para reprimir tantos abusos, façam-as, que isso pouco custa.

Se essas leis já existem, é fazê-las cumprir rigorosamente.

E' um assunto que tem toda a importancia sociologica e que merece ser tratado com todo o empenho. Chega a ser um dever patriótico que todos prestem o seu concurso para acabarem esses espectáculos degradantes de tantos abusos e de tantos excessos condenaveis.

Seria uma missão moralisadora e educadora que a todos fica bem.

O que se não pode é deixar á vontade toda essa gente que tão mal compreende os seus deveres morais e sociais, porque os desconhece inteiramente por não ter quem lhe desse a luz do espirito.

Se não põem entaves e depressa a esta corrente desmoralisadora, o que será da sociedade portugueza!

## CARTA DE LISBOA

26 de Abril.

O acontecimento politico mais sensacional desta semana foi a votação do congresso, por causa dos logares de tutoria de infancia no Porto, á qual se pretendeu dar a côr de voto de confiança ao governo, muito especialmente ao ministro da justiça, que era o mais visado nesta questão.

Depois de acalorado debate, entrou-se na votação nominal, que deu 4 votos de maioria para o governo, ou sejam 88 votos contra 87, incluindo naquele numero os votos de cinco ministros.

Emquanto uns cantam vitoria pela maioria de 4 votos e são estes os democraticos, os almeidistas, camachistas e independentes que deram o seu quinhão para os 87 votos, afirmam não ter sido um triumpho, antes pelo contrario em tempos passados era caso para se considerar uma derrota e motivo para o governo preparar as malas.

Seja o que for e o que quizerem, nós parece-nos que a questão da tutoria não exigia ter as honras de questão de confiança para o governo. É certo que se fez disso cavallo de batalha, tendo servido para avaliar as forças das duas facções que se debatem em treguas nem concendencias de especie alguma.

Criou-se assim uma situação politica mais grave para o governo, por que os evolucionistas declaram já retirar todo o seu apoio ao ministerio.

Outra questão que teve novo impulso, é a da regulamentação do

jogo, que tem encontrado uma tenaz xuosa.

Alguns moveis teem sido regularmente vendidos, mas outros teem adquirido baixo preço. Este leilão tem sido muito concorrido, até por gente de fora de Lisboa.

Pelo capitão do paquete alemão *Cap. Ortegá*, entrado neste porto, foi pedido ás autoridades portuguezas a prisão dum passageiro espanhol anarquista, que, em viagem, anavalhou alguns companheiros.

Como o facto se passou fora das aguas portuguezas, a policia do porto, não quis tomar conta do caso.

A comemoração do 1.º de Maio em Lisboa tem este ano um caracter accentuadamente socialista.

Haverá comicio e será distribuido um manifesto.

## Tem toda a razão!

Duma carta de Cantanhede para a *Gazeta da Figueira* transcrevemos o seguinte:

Realisou-se hoje uma excursão velocipedica, á cidade de Coimbra, promovida por dois negociantes de bicicletas, desta terra, e nela tomaram parte 54 ciclistas.

A saída de Cantanhede foi feita com toda a correção, assim como a entrada em Coimbra, guardando os ciclistas as distancias uns dos outros com toda a precisão, produzindo a bixa por eles formada um bonito efeito. Alguns socios do Sport Club Coimbricense foram esperar os excursionistas á vila de Ançã, patenteando-lhes em Coimbra a sala do Sport Club e os ciclistas visitaram. Em seguida dirigiram-se ao Choupal, onde foram lanchar. Ai sofreram os excursionistas uma decepção; pois que mandando á cidade comprar vinho e pão, foi-lhes respondido que todos os estabelecimentos estavam fechados, e que só vendiam vinho a quem fosse cômer a qualquer hospedaria, de fórma que os ciclistas tinham de comer os seus frangos côrados, sem pão, e beber agua do rio, ou irem á procura de abandonar os seus farneis, e irem-se encastrar numa hospedaria na cidade, mandando vir comida para assim lhe fornecerem vinho!

Achamos civilização de mais para a terra da sciencia.

Por fim appareceu um bemfeitor, que, condoendo-se da triste situação dos excursionistas, conseguiu que lhe emprestassem um garrafão com vinho, e lá podiam os rapazes regar a gula com a belo nectar, sem que fizessem o seu protesto de não mais voltarem a Coimbra sem levarem a borraça á cinta.

Tem toda a razão o correspondente em achar civilização de mais não se vender vinho em Coimbra aos domingos senão aos quizerem comér a sua petisqueira!

Isto chega a ser irrisorio!

Não compreendemos este descanso dos taberneiros.

Então é prohibido vender vinho nas tabernas ao domingo para beber fora, e é permitido bebê-lo logo que comprem um pão de 5 ou 10 reis para comer na venda?!

Mas os que vendem o pão não teem descanso, como os que só vendem o vinho?!

E' para se não darem factos como o que succedeu com os excursionistas de Cantanhede, que nós temos clamado por outro dia de descanso para os taberneiros que não seja o domingo.

O mesmo aconteceu aqui ha dois ou três anos com os nossos visitantes de Aveiro e que veio encontrar as tabernas fechadas, não tendo uma pinga de vinho para beber no parque de Santa Cruz, onde acamparam para comer os seus farneis.

Os comentarios do correspondente de Cantanhede são absolutamente justificados.

Quem fez a lei do descanso semanal não pensou nunca, de certo, que se quizesse ser tão rigoroso, que se julgasse extremamente uma classe, tirando-lhe o melhor dia de negocio — que é o domingo —, e o publico em geral, porque é tambem o dia destinado ao recreio, e sem a competente pinga não ha patuscada.

## PROFESSORADO

### Diferença de vencimentos

Ha pouco publicou *O Dia* um curioso artigo do sr. dr. José Bruno, illustra professor da Universidade de Coimbra, para demonstrar a grande diferença de vencimentos que recebem os professores das Universidades e professores do Instituto Superior Technico, recentemente criado em Lisboa.

Dá-se, é certo, uma grande diferença entre esses vencimentos, sem que possa affirmar-se que qualquer razão justa e atendivel, autorise essa diferença.

Pela publicação do referido artigo melhor se ficará comprehendendo esta extraordinaria injustiça feita aos professores das Universidades. Eis o artigo:

### O Instituto Superior Technico

Em um exemplar de 4 de abril de 1912 do jornal *A Lucta*, que me foi enviado pelo correio, encontrei marcado a lapis azul um artigo do sr. Alfredo Bensaude, do qual transcrevo o seu primeiro periodo:

«Um jornal de Lisboa alludiu ao facto de serem os vencimentos dos professores do Instituto Superior Technico mais elevados do que os do professorado de outras escolas da capital, o que não é absolutamente verdade, porque só ganham mais os que, em vez de uma só, regem duas cadeiras.»

Posto isto, vamos mostrar que o tal jornal de Lisboa alludiu a um facto absolutamente verdadeiro.

Com effeito reduzindo as sobreditas «outras escolas da capital» á Universidade de Lisboa, que talvez fosse este o caso considerado pelo tal jornal, e notando que o tempo lectivo não é superior a nove mezes, immediatamente se vê que um professor d'este estabelecimento de instrução nunca, regendo uma só cadeira, poderá receber em cada anno quantia superior a 700\$000 + 43\$000 x 9 = 1.087\$000; enquanto que um professor do Instituto Superior Technico recebe 1:130\$000.

Demonstrando que o tal jornal de Lisboa exprimiu uma verdade incontestavel, já que tocamos no artigo do sr. Alfredo Bensaude, seja-nos permitido observar que não pôde passar sem reparo o conjunto das suas seguintes affirmações:

«Por aquelle systema (immoralissima separação do ordenado em duas parcelas: uma maior — a de categoria —, a outra menor — a de exercicio —) o professor que faltava ás aulas apenas perdia a quota parte da menor parcella.»

Pela actual organização do Instituto, um professor perde a quota parte da totalidade do seu vencimento por cada falta que dá; ganha o seu ordenado á *sua de son front.*

Porquanto, ninguém ignora que:

1.º Nenhuma lei livra de desconto completo o professor que falta sem motivo legalmente justificado.

2.º O § unico do artigo 146.º do Decreto organico do Instituto Superior Technico exceptua para o effeito de desconto as faltas dadas por motivo de doença, por nojo de familia e por serviço judicial obrigatorio.

3.º No caso de regencia de uma só cadeira, os professores que justificam as suas faltas soffrem no Instituto Superior Technico um desconto nullo e na Universidade de Lisboa um desconto effectivo.

Postas, finalmente, as cousas nos seus devidos termos, concluímos assegurando a nossa muita consideração pelo eminente mineralogista o sr. Alfredo Bensaude e reproduzindo o instructivo quadro que, com a nossa assignatura, foi publicado n' *O Dia* de 12 de Março de 1912:

Quadro comparativo das pensões e vencimentos dos professores ordinarios do Instituto Superior Technico e da Universidade de Lisboa:

### PENSÕES

I  
a) Pensão de um professor ordinario do I. S. T. que se aposenta com 30 annos de serviço e menos de 60 de idade (Dec. de 14-7-1911, D. G. n.º 209) — 1:506\$666 reis.

b) Pensão de um professor ordinario do U. L. que se aposenta nas mesmas condições anteriores — 700\$000 reis.

c) Diferença a favor dos prof. do I. S. T. — 806\$666 reis.

### II

a) Pensão de um professor ordinario do I. S. T. que se aposenta com 30 annos de serviço e 60 ou mais de idade (Dec. de 14-7-1911, D. G. n.º 209) — 1:506\$666 reis.

b) Pensão de um professor ordinario do U. L. que se aposenta nas mesmas condições anteriores (Dec. de 21-1-1911, D. G. n.º 18) — 933\$333 rs.

c) Diferença a favor do professor do I. S. T. — 573\$333 reis.

d) Pensão de um professor ordinario do I. S. T. forçado a aposentar-se no fim de 30 annos de serviço por motivo de reconhecida incuria ou incompetencia (Dec. de 14-7-1911, D. G. n.º 209) — 1:506\$666 reis.

e) Beneficio que resulta para um professor do I. S. T. aposentado no fim de 30 annos de serviço por motivo de reconhecida incuria ou incompetencia (passagem do ordenado de 1:130\$000 reis para a pensão de 1:306\$666 reis) — 376\$666 reis.

f) Prejuizo que soffre um professor ordinario do U. L. aposentado no fim de 30 annos de serviço exemplar, por motivo de doença (passagem do ordenado de 1:084\$865 reis para a pensão de 700\$000 reis ou 933\$333 reis) — 384\$865 reis ou 151\$532 reis.

### VENCIMENTOS

#### I

a) Vencimento de um professor ordinario do I. S. T. ausente do serviço por motivo justificado — 1:130\$000 reis.

b) Vencimento de um professor ordinario do U. L. nas mesmas condições anteriores — 700\$000 reis.

c) Diferença a favor dos prof. do I. S. T. — 430\$000.

#### II

a) Vencimento de exercicio de um professor ordinario do I. S. T. pela regencia de uma só cadeira, quando opte pela percepção do vencimento de categoria de outro cargo publico — 882\$000 reis.

b) Vencimento de exercicio de um professor U. L. nas mesmas condições anteriores — 384\$865 reis.

c) Diferença a favor dos prof. do I. S. T. — 497\$135 reis.

#### III

a) Vencimento médio de exercicio de um professor ordinario do I. S. T. por uma accumulção — 480\$000 reis.

b) Vencimento maximo de exercicio de um professor ordinario da U. L. por uma accumulção — 384\$000 reis.

c) Vencimento de um professor ordinario do I. S. T., regendo um só cadeira — 1:130\$000 reis.

d) Vencimento maximo de um professor ordinario da U. L., regendo uma só cadeira — 1:084\$865 reis.

José Bruno de Cabedo e Lencastre.

### Dr. Pedro Roxa

A imprensa continua a referir-se em termos muito lisonjeiros ás *Notas Biograficas de Pedro Roxa*, colligidas por um seu amigo.

O que diz *A Luta*:

E' um opusculo de 23 paginas apenas, mas sabem todos que os livros não se medem pelo tomo. Pedro Roxa, velho democrata, conhecido liberal, tem aqui a sua merecida homenagem e tanto mais merecida quanto todos sabem que a ingratição dos homens é inevitavel e precisa, como o andar dos ponteiros no relógio do tempo ou como a noite succedendo ao dia. Pois Pedro Roxa foi sempre trabalhador, modesto, sempre devotado aos seus ideais.

Hoje, velho mas ainda crente, conservando o mesmo fervor da mocidade, vive em Coimbra com seu filho. E é, como foi sempre, um devotissimo liberal, um devotado democrata.

### Crescei e...

A mulher do sacristão e guarda do cemiterio de Santa Comba Dão, que são muito pobres, deu á luz três robustas crianças, completando assim o numero de nove filhos, todos vivos.

Que fortuna para quem é tão pobre!

## Escola Nacional de Agricultura

Continuamos a vêr em alguns jornais noticias de boas referencias feitas pelo Director Geral de Agricultura á Escola Morais Soares, em Santarem, onde s. ex.º — dizem os mesmos jornais — jantou com professores e alunos.

O que se não diz é quais as impressões que o sr. Rasteiro adquiriu com a visita á Escola Agrícola de Coimbra, nem quais as suas intensões a respeito das duas escolas.

Quiz-se enveredar por esse caminho, mas sabendo-se que o sr. Director Geral guardou para si as impressões recebidas, agora pretende-se chegar ao mesmo fim por outro rumo.

Ora esteja-se bem prevenido, para evitar qualquer surpresa.

Que alguma coisa se projecta, não ha duvida.

Os de Santarem não descansam em reclamar o que lhes convém.

Façamos nós por cá o mesmo. Bem fez a Associação Commercial de Coimbra em dirigir ao sr. ministro do fomento o seguinte telegrama:

Constando a esta Associação Commercial que se pretendem exercer influencias para que a Escola Nacional d'Agricultura desta cidade seja transferida para Santarem a mesma Associação pede, como é de inteira justiça, que a referida Escola seja aqui conservada. — O presidente, Moura Marques.

## PELO TRIBUNAL

Audência ordinaria do dia 25  
DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida, carta precatoria vinda da comarca da Anadia, para nomeação de louvados, extraída do inventario orfanologico por obito de Antonio Francisco Lindo de Barros, em que é cabeça de casal Maria Salgado.

— Ao escrivão do 2.º officio, Faria, acção ordinaria, requerida por André Barreto Chichorro Junior, do logar da Zombarría, contra Antonio Lopes Correia, do logar de Alcarraques.

Advogados, dr. Macario da Silva e dr. Sousa Bastos.

— Acção criminal requerida por Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, desta cidade, contra Joaquim Lopes, do logar de Cazegas, comarca da Covilhã.

Procurador, Francisco Pimentel.

— Ao escrivão do 3.º officio, Calisto, emancipação requerida por Teresinha Maria a seu filho Manuel Antonio, ambos do logar da Misarela.

— Ao escrivão do 4.º officio, Campos, carta precatoria, vinda da 5.ª vara civil de Lisboa, para penhora extraída da execução que Manuel Braz Simões, residente em Lisboa, move contra Antonio Tavares, desta cidade.

— Procurador, Manuel Antonio de Abreu. Acção de dissolução de sociedade commercial requerida por José de Oliveira, residente no Chão do Bispo, contra o seu socio Alfredo Albino da Cunha, desta cidade.

Advogados, dr. Macario da Silva e dr. Sousa Bastos.

## EXPEDIENTE

Aos nossos presados assinantes que estão em divida das suas assinaturas pedimos a alta fineza de as mandarem satisfazer.

Ha localidades onde se não torna facil a cobrança pelo correio, por isso pedimos-lhe para nos mandarem as importancias em estampilhas ou vales do correio o que desde já muito lhe agradecemos.

Camara Municipal

Sessão de 18 de Abril

Presidencia, Antonio Augusto Gonçalves; vereadores presentes, Rodrigues da Silva, Albino Caetano da Silva, Frederico Graça, Vilaça da Fonseca, Adriano Lucas, Simões Favas e Correia Amado.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Tesouraria

Balanço do cofre — saldo efectivo no dia 24 deste mês, 11:233\$224 réis.

Requerimentos deferidos. Obras — Augusto Mendes Simões de Castro, Jacinto Marques, José Maria Simões Baltazar.

Comitio — Inês Augusta Pimentel. Impostos indirectos — Deferiu 36 requerimentos de diversos negociantes para no 2.º trimestre deste ano pagar por avança os impostos indirectos pelos géneros que venderem nos seus estabelecimentos.

Antonio dos Santos e Antonio Ferreira, nomeados vigias.

Atestados — Joaquim de Assunção, Alfredo José Fonseca, Adriano da Ressurreição Saraiva.

Diversos — Adolfo Pinto de Sousa, Florencio dos Santos Ribeiro, Gerente dos Armazens do Chiado.

Indiferido

Manuel da Cruz Venceslau e Manuel Roque.

Deliberações

Deliberou adquirir o material necessário para o assentamento da via electrica na estrada nacional n.º 12 até ao Calhabé, com dispensa da arrematação em hasta publica, submetendo-se a deliberação a aprovação da estação tutelada para os efeitos legais.

Resolveu mandar anunciar as seguintes arrematações: 1.ª empreitada de terraplanagens, demolições e obras de arte, da construção da estrada municipal de ligação do bairro de S. José com a estrada nacional n.º 12 entre os perfis n.ºs 7 e 58, sendo a base de licitação, 3:738\$815 réis.

Empreitada de terraplanagem na rua n.º 5 do novo bairro do Penedo da Saudade, base de licitação, 500\$000 réis.

Construção do muro de suporte na rua Antero do Quental, base de licitação, 4:089\$000 réis.

Resolveu telegrafar a camara dos deputados pedindo que no codigo administrativo em discussão, se consignem providencias sobre municipalizações de seguros especialmente contra incendios ou permitir lançamento de taxas ás companhias seguradoras com exclusiva applicação á manutenção do serviço de extinção de incendios a cargo das camaras municipais, que interessam principalmente ás referidas companhias.

Resolveu responder ao officio do governo civil acerca do pedido do commissariado para esta municipalidade concorrer com o subsidio de 3:000\$000 réis, fixado pelo § unico do art. 1.º do decreto de 30 de Abril de 1878, para a policia civica que a camara mantem as considerações já feitas em seu officio n.º 442, de 6 de Junho de 1910, dirigidas ao sr. governador civil pois reconhece agora como então, a impossibilidade de retirar das suas receitas qualquer verba para as despesas do corpo de policia civica da cidade e do distrito; que com a extinção das juntas gerais do distrito (art. 11.º do decreto de 5 de Agosto de 1892) a obrigação do subsidio caducou, pois tal subsidio era para suprir as deficiencias das receitas distritais (portaria de 15 de novembro de 1876), ora os rendimentos que o Estado recebe do distrito excedem muito as despesas em media annual superior a 8:000\$000 réis, em virtude do emprestimo contratado em 11 de Agosto de 1888 pela antiga Junta geral de distrito se encontrar já amortizado.

Por ultimo chamou a atenção de s. ex.ª o sr. governador civil para o

desenvolvimento e progresso porque tem passado a cidade para os encargos que as municipalizações das aguas, gaz e tração electrica naturalmente trouxeram a administração municipal, para o agravamento do preço do carvão de pedra para os serviços do gaz originados nas greves dos mineiros estrangeiros, calculando que a diferença de preço no combustível se elevará este ano entre 10 a 12 contos de réis mais que em 1911.

São estas considerações que a camara oferece como projecto ao citado officio.

Deliberou telegrafar ao ministro do fomento manifestando-lhe o desgosto e surpresa do pedido feito ao director geral de agricultura para se permitir a permuta do ensino da escola nacional de agricultura, pede para que nesta escola seja não só mantido o ensino atual mas até alargado no sentido do seu maior desenvolvimento e progresso.

Resolveu por ultimo anunciar praça publica para o fornecimento de lãncil para a placa central do largo Miguel Bombarda.

Ecos da sociedade

CASAMENTO. — Realizou-se hoje o consorcio do academico sr. João Macedo, com a sr.ª D. Emilia Maria Padinha.

Foram testemunhas por parte da noiva o sr. Victor Feitor e D. Judite Coimbra; e por parte do noivo os srs. dr. Vicente Rocha e Raimundo Jorge Coimbra.

Desejamos-lhes muitas felicidades. ANIVERSARIOS. — Na terça feira-pasou o aniversario da menina Maria Vitória de Souza Severo, neta do sr. Abilio Severo.

Muitos parabens. Também fez anos na quarta-feira o sr. José Ferreira Roque.

Cordeais felicitações. DOENTES. — Está doente o sr. dr. Agostinho Rodrigues de Andrade.

Tambem está doente o sr. João Olaio.

Desejamos-lhes rapidas melhoras.

Canalisação de esgotos

Por que será que a rua da Moeda tem sido esquecida para as obras de actualisação de esgotos?

Achando-se feito este trabalho em quasi todas as ruas do bairro baixo, não se compreende que se tenham esquecido daquela rua, que é uma das de maior transito e das que mais precisam ser canalizadas.

A rua de João Cabreira desde que se fez ali a canalisação de esgotos, que se encontra num estado deploravel por falta de calcetamento.

Com as chuvas, a rua está cheia de poças d'agua, quasi intransitavel. Pedimos providencias.

Noticias religiosas

Na igreja de Santa Cruz realisam-se as novenas do mês de Maria, ás 8 e meia, e aos domingos á se 9 meia horas.

Uma lembrança

Não seria conveniente adotar um modelo, aprovado pela Camara Municipal, para os logares dos engraxadores e tendas que existem proximo do mercado.

Seria isto bem mais decente do que isso que se vê para ali de tão desagradavel aspecto e tão improprio duma terra com justificadas aspirações, como a nossa.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

ar mephtitico e deleterio sahida das margens do Ganges na Asia ardentissima, para aqoute da velha Europa e do mundo, a cholera, finalmente, batera ás portas da saudavel Coimbra, entrara e de mortes deixava um rasto na passagem assoladora. Grandes estragos eram por ella feitos em todo o bairro baixo.

Cerrara-se a noite. O relógio da igreja de S. Bartholomeu pausadamente batera 9 horas. Desertas eram as ruas, fechadas muitas lojas. O fantasma aterrador amedrontava a todos; com as trevas da noite era mais formidavel; poucos se arriscavam a entrar-o depois do toque das ave-marias, julgando-se ao abrigo d'elle em suas moradas.

O bairro baixo de Coimbra é um dedalo intrincado, um labirinto confuso de ruas estreitas, becos e lama. Formado d'esses casebres que outrora se levantavam extramuros das cidades fortificadas, como plebe de mendigos á porta dos grandes, o bairro baixo, apesar de um certo cunho de modernismo em sua construção, é concluido, transumpto fidelissimo d'esses quartelões amaldiçoados pelos christãos e por elles despresados com os nomes de judearias e mourarias, e quasi irmão gêmeo da angustiada Alfama de Lisboa.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 25 de Abril

Presidencia do sr. Governador Civil, dr. Mendes de Vasconcelos; presentes os srs. Auditor Administrativo substituido dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Lusitano Brites e Abilio Justiça; efectivo, Eduardo Saldanha Vieira; substituido, Augusto Coutinho, servindo de agente do Ministerio Publico.

Lida e aprovada a acta da ultima sessão, a correspondencia recebida teve o competente destino.

Resolveu: Devolver á camara municipal da Louzã o seu orçamento ordinario para o corrente ano, a fim de ser reformado;

Aprovar com alterações o projecto de regulamento da Biblioteca municipal do concelho de Penacova.

A deliberação da camara municipal de Coimbra, referente á cedencia e aquisição de terrenos para alinhamento da construção duma casa no logar de Fala, freguezia de S. Martinho do Bispo;

A's deliberações da camara municipal de Montemor-o-Velho, relativas ás alienações por meio de aforamento de onze glebas de terreno, no novo bairro da Ermida, em Verride, de uma porção de terreno baldio no dito logar da Ermida e de outra no outeiro do Rio de Verride;

A deliberação da camara municipal de Oliveira do Hospital, respeitante á venda em hasta publica do terreno de um antigo caminhão abandonado na povoação da Lagosa;

O orçamento ordinario da camara municipal de Miranda do Corvo, para o corrente ano, com diversas alterações.

Julgou contas de diversas corporações administrativas.

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA. Pateo da Inquisição, 27. Telefone n.º 354. COIMBRA. Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos. IMPRESSÕES A CORES

Sociedade Protectora dos Animais

CONVITE

A Comissão Executiva da Sociedade Protectora dos Animais, convida todos os socios a assistir á sessão solene de inauguração, que se deverá realizar no proximo domingo, 28 do corrente, pelas 13 horas, na sala da Associação dos Artistas. Coimbra, 23 de Abril de 1912.

O Mondego, especie de Viriato liquido dos Herminios, é, como esse inimigo implacavel dos romanos, um verdadeiro assolador das hortas e da cidade de Coimbra, tão cruel em suas devastações como Attila ou Tamerlão.

Hortas, conventos, habitações, tudo ha sido victima de seu alveo moveido, sepulchro arenoso de muitas bellezas historicas.

As casas do bairro baixo não são, consequentemente, as primitivas; mas successoras um pouco degeneradas das que deveram constituir a rua da Figueira velha, e outras, cujo local se não marca hoje com rigorosa precisão historica.

O mesmo não acontece na parte elevada da cidade onde casebres existem antiquissimos.

Mas, não enfastiando mais o leitor com descrições d'esta natureza, convido-o a acompanhar-me á Rua da Gala, e a entrar comigo na casa que nesse tempo tinha numero 9, e hoje tem o 39. Aqui dá começo uma dupla tragedia; aqui principia para o leitor este breve romance rigorosamente verdadeiro.

Os conventos de St.ª Anna e S. Francisco, S. Domingos e St.ª Clara.

Noticias de COIMBRA

Sociedade Protectora dos Animais

Como noticiamos, é amanhã que se realiza na Associação dos Artistas a sessão inaugural da Sociedade Protectora dos Animais, benéfica instituição que conta já 500 associados.

Tomam parte nesta festa os srs. drs. Joaquim Alves dos Santos, Caeiro da Mata e Joaquim Mendes dos Remedios, brilhantes ornamentos da Universidade de Coimbra.

A sessão será presidida pelo sr. governador civil e a ela assistirão a Camara Municipal, autoridades, as associações de Coimbra, etc.

A Sociedade Protectora dos Animais de Lisboa, faz-se representar nesta festa pelo sr. dr. Pedro Róxa.

Transferecia

Foi transferido de Penela para este concelho, o fiscal dos impostos de 2.ª classe José Simões Protasio.

Mordido por um macho

O sr. Manuel Gonçalves Gois, casado, de 64 anos, natural de Soure, foi ha poucos dias mordido num braço por um macho que ele tinha ha muitos anos.

Vindo o sr. Gois para o hospital de Coimbra, o braço manifestou rapidamente a gangrena, sendo-lhe amputado.

Não podendo, porém, resistir á gravidade do caso, o sr. Gois veio a falecer no dia 24, vindo os seus filhos assistir ao funeral.

O macho mordeu o dono quando este lhe batia.

Armazens do Chiado

Passa amanhã o 2.º aniversario dos novas instalações da Sucursal dos grandes Armazens do Chiado, nesta cidade, um dos estabelecimentos mais importantes e que muito honra Coimbra.

O nosso amigo sr. Sal Junior, simpatico e incansavel gerente daquele belo estabelecimento, para comemorar aquela data proporciona ao nosso publico uma boa festa, cujo programa é o seguinte:

Domingo, ás 7 horas. — Girandola de foguetes.

As 14 horas — Visita da imprensa á exposição e ao estabelecimento. Grupo do pessoal tirado no Jardim Das 20 ás 22. — Iluminação e musica em um corêto em frente do estabelecimento pela banda de infantaria 23, com o seguinte programa:

Arte Nova, marcha, Almeida. — Banditem Striche, ouverture, Suppé. — La corte de Faraon, selecção, Liéou. — O cabo da Caparola, selecção, F. Duarte. — D. Cezar de Bazar, ouverture, Massenet. — Sui nostri monti, serenata, Giovanni. — Benita, valse hespanhola, Broutset. — Hino nacional.

Segunda feira, ás 13 horas — Distribuição dum bodo a cem pobres.

O grupo Foot Ball Chiado querendo tambem comemorar aquela data, realiza no dia 29, no Centro Republicano de Santa Clara, um sarau dramatico e sportivo, em que tomam parte os srs. Mario Miranda, Carlos Reis, Fausto Paula Silva, Armenio Moutinho, José d'Oliveira, José Campello, Antonio Ferreira Arnaldo e Mario Gomes Carneiro.

Depois do espectáculo realiza-se um luzido baile.

Para julzo

Foi enviado para julzo Adriano Maria, o Lafes, desta cidade, que, fugindo dos hospitais da Universidade, onde se encontrava em tratamento, agrediu, sem motivo algum, José Maria Borges Louzada, de Semide, que teve de ser pensado nos mesmos hospitais, dum ferimento na cabeça, que foi

Pobre é a casa e despida de moveis. Sobre um leito ordinario de pau de pinho avulta um corpo humano, coberto de um lençol de linho: parece dormir. A um canto debulhada em lagrimas soluça e chora uma mulher já de idade. Sentada no chão, aberta a cabeça entre as mãos ressequidas e só de espaço a espaço a levanta para o corpo que dorme. E' um quadro simples nos elementos, singelo pelas imagens, mas na essencia mysterioso e assustador.

Interroguemol-a: — Boa mulher, que desgosto a afflige?

Silenciosa fica: só com soluços responde, só com ais comprimidos e a custo exhalados ainda mostra que vive.

O vento penetrando pelas fijas da janella varria a casa com seu sópro gelado e mortifero.

E, na verdade, sópro de morte era elle que tantas vidas levava em flôr! — Descubramos o rosto ao vulto que talvez durma o somno eterno.

Primavera da vida! maio florido da existencia curta, como és passageiro, como fugitivo é teu viver de aromas!

Vinte annos representa a mulher morta que descobrimos;

cosido com 9 pontos naturais, caso que nós noticiamos.

— João dos Reis, o Couto, das Carvalhosas, que como dissemos no nosso ultimo numero, praticou actos desonestos.

Aos nossos leitores

Em virtude de na proxima quarta feira ser o dia 1.º de Maio, data consagrada por todo o operariado, a Gazeta de Coimbra publicar-se-á na terça feira, podendo assim o seu pessoal tomar parte nas manifestações daquelle dia.

Club Recreativo Conimbricense

Continua despertando o maior entusiasmo entre os socios daquela simpatica sociedade o sarau que ali se realiza amanhã, e cujo programa é o seguinte:

1.ª parte — Sem sorte, (monólogo) M. Santos. Três ratas, (terceto) Antonio D. Braz, Porfírio Hipólito. O Nini, (cançoneta) P. Hipólito. E' natural, (monólogo) A. D. Braz. Os três maestros, (terceto) Hipólito, E. Alves e Mario Santos. O viuvo, (cançoneta) P. Lima. Imitações, (fados) Braz.

2.ª parte. — Sinfonia. Acrobatas, Santarino, Ernesto e Lima. Pesos alteres, F. Gomes e P. Jesus. Paralelas, J. Silva, Vicente Hipólito, Santarino, Ernesto e Eliseu. Luta greco romana, Eliseu e Valente. Escada, P. Lima. Saltos trampolim, Lima, Santarino, M. Santos, Ernesto e diversos.

3.ª parte — Baile.

E' uma festa que promete ser brilhantissima, pelo que os seus iniciadores merecem fartos applausos.

Achado

No commissariado de policia encontrase depositada uma saia que foi encontrada na rua Adelino Veiga, e será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Feriado

O 1.º de Maio é o dia de feriado escolhido pela Camara Municipal de Coimbra.

Por este motivo na quarta-feira não funcionarão as repartições publicas desta cidade.

Incendio

Na quarta feira á noite manifestou-se incendio no estabelecimento de mercearia do sr. Firmino dos Santos Pereira David, na rua da Sofia, sendo prontamente extinto pelos bombeiros voluntarios que ali compareceram com a bomba n.º 3.

Sociedade de Defesa

Na proxima segunda feira muda a sua sede para a Associação Commercial, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

União Geral dos Trabalhadores

Em sessão magna reuniram-se no dia 25 os socios dos sindicatos que fazem parte desta agremiação, onde ficou definitivamente resolvido que o 1.º de Maio fosse assim comemorado:

Distribuição dum manifesto. Sessão de propaganda, ás 12 horas, em que tomam parte os operarios srs. Carlos Rates, delegado da Casa Sindical de Lisboa, Serafim Lucena, da União Geral dos Trabalhadores do Norte.

A' noite realiza-se uma conferencia pelo operario sr. Luiz Carvalho.

Nesta reunião, que foi muito concorrida, fez a apologia do sindicalismo e seus meios de luta.

Congresso republicano

Partiram ontem desta cidade para Braga para assistirem ao congresso

Quem te ha mudado a ti, o rosa, em lirio, e em lirio os labios teus?

Morta! morta, e só coberto seu corpo alvissimo por um pobre lençol de linho, e pelas tranças abundantes de seus cabellos sem brilho...

E que feições aquellas! — Sopro de morte que has talado cidades e aldeias, que ao modo de um cometa presago has deixado uma cauda de sangue sobre a terra, que peccado condemnaria aquella mulher tão moça e linda!...

Acaso não será ella a victima tua? Mancharia a mão do crime aquella fronte encantadora?

Démos treguas a considerações, leitor amigo, e deixemos tal casa onde se nos comprime o coração.

Tomemos a direcção da praça e sigamos aquelles tres homens que veem descendo pela rua do Cego.

— Sim, sim — dizia um d'elles, homem baixo, nutrido, com as barbas crescidas, menos no labio superior onde a trazia feita e bem esca-nhoada.

Representava mais de trinta annos: tinha um rosto socratico e intelligente; eram poucas as suas fallas, mas politicas sempre, sentenciosas e por vezes epigramaticas.

— Sim, sim, veremos isso a!

republicano, os srs. dr. Julio da Fonseca, dr. Francisco Beirão, José Ferreira, Domingos Lara, Joaquim Simões de Campos Junior, Mario dos Santos, tenente José Napolés e Guilherme de Albuquerque representando este A Tribuna.

Dr. Afonso Costa

No rapido da noite passou ontem na estação velha o sr. dr. Afonso Costa, que foi alvo duma ruidosa manifestação de muitas pessoas que aguardavam a sua passagem.

Cantina Escolar

Realisa-se amanhã, pelas 12 horas, a posse dos corpos gerentes desta instituição, ultimamente eleitos.

O sr. dr. Luiz Pereira da Costa ofereceu a esta benemerita sociedade a quantia de 10\$000 réis.

No proximo dia 5 deve chegar a esta cidade o illustre professor Borges Grainha que fará na sede da Cantina uma conferencia sobre a educação e instituição da infancia. A seguir á conferencia effectuar-se-ha um sarau dramatico com o concurso do grupo do Club Recreativo Operario.

Festa das "Crianças e das Flores,"

A comissão promotora da festa das Crianças e das Flores, de que fazem parte os operarios Joaquim Augusto Loio, Francisco Fernandes Costa Mourão e Antonio Alves de Almeida, obli- veram dos srs. Reitor do Liceu, Antonio Tomé, director da Escola Agrícola, Cardoso Menezes e director do Colegio Moderno, sr. dr. Oliveira Guimarães a promessa formal e positiva de, junto dos alunos influirem para se fazerem incorporar no cortejo com carros aluzivos ás festas.

A comissão foi amavelmente recebida pelos mesmos senhores e muito gratos ficaram os commissarios por tamanha atenção e delicadeza com que foram honrados.

A comissão recebeu tambem a oferta do sr. dr. Julio Henriques de todas as flores e mais coisas que possa dispôr em beneficio do Jardim Escola João de Deus.

Igualmente recebeu do sr. visconde de Alverca a dadia de 10\$000 réis para as festas.

A associação dos barbeiros desta cidade resolveu hontem em assembleia geral incorporar-se nas festas das Crianças e das Flores, não só com o seu estandarte como tambem com um carro aluzivo.

Como já dissemos, é de esperar que todas as colectividades tomem parte nesta tão simpatica festa que é dedicada aos filhos do povo.

Credito predial

De 1 de Maio proximo em deante já se recebem na Agencia desta Companhia, as relações dos juros das obrigações e certificados relativos ao 1.º semestre de 1912, para serem conferidas.

Um lórpa

A gatunagem ha tempo que vem frequentando muito esta cidade, onde exerce a sua profissão, apesar da muita vigilancia da policia judiciaria.

No dia 23 foi vitima dum roubo, Antonio da Costa Seco, de Rios Frios, freguezia de Vil de Matos, deste concelho, que tinha vindo a esta cidade vender uma junta de bois, na feira mensal que se realiza em Santa Clara, os quais lhe renderam 125\$000 réis.

Feito o negocio, o incauto Seco foi acercado de dois individuos que não conhecia, os quais entrando em conversações com o velhote, ofereceram-lhe, e ele recebendo de boa vontade um envelope contendo uma nota de 5\$000 réis, para entregar um jornal a

morta ha-de ter sepultura — dizia para os dois que o acompanhavam, e que, em verdade, nem descripção merecem aqui, porque tudo n'elles era trivial e ordinario, a não ser...

— Acredite, sr. regedor, que ella morreu com o cholera — parecia telmar um d'elles.

— E é tão certo que até o sr. prior de S. Bartholomeu a foi confessar já hoje — acrescentava o outro.

— Tanto melhor — disse o regedor. — Ireemos primeiro a casa d'elle. — Mas isso não é preciso — atalhou o primeiro.

— Ha muita cousa que não é precisa e muito homem que melhor estaria se estivesse preso.

Assim poz um termo ás observações impertinentes o desconfiado regedor; e, como additamento, foi-lhes dizendo:

— Caminhem adiante de mim: o que der um passo para se retirar, morre! — e mostrou-lhes o cano de uma carabina que levava debaixo da capa em que se envolvia.

Esta quiexotada produziu o desejado effeito, porque os dois, amedrontados, lá o foram acompanhando como se fossem dois rafeiros fiéis.

(Continua)

Folhetim da "Gazeta de Coimbra,"

COIMBRA NO PASSADO

OS MISERAVEIS CONIMBRICENSES

ESBOCETO ROMANTICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

Ao incommensuravel abysmo dos seculos, á caliginosa noite dos tempos se aproximava já o anno de 1856.

Coimbra, a depaurosa rainha das Beiras; odaliscia opulenta em seu throno de verdura e laranjaes em flor; terra cubicada de Snevos, Vandalos e Mouros; feniz renascida da Comibrica dos Romanos; dilecta de Minerva e seus alumnos, onde serena deslisona a primavera da vida de Sá de Miranda, Ferrelra e de Camões; Coimbra escondia-se no manto da noite do dia 26 de Dezembro d'aquelle calamitoso e tristemente lembrado anno de 1850.

O flagello dos homens, manifestação segundo uns da ira divina, e segundo outros sópro de morte paludal, filio da incuria d'elles; columna de

# GRANDES ARMAZENS DO CHIADO, EM COIMBRA

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE ABRIL

## Comemoração do 2.º aniversario das suas novas instalações

Brinde neste dia a quem nos compre mais de 2\$000 réis de fazenda. **BALÃO CHEIO DE GAZ, o enlevo dos petizes**

Vejam no domingo á noite a sua grandiosa exposição que será abrilhantada pela Banda de Infantaria 23, que num corêto em frente do estabelecimento tocará das 20 ás 22 horas, as melhores peças do seu variado repertorio.

determinado individuo, com quem eles tinham relações cortadas.

O Seco muito satisfeito com tão grande *pechincha*, quando recebia o jornal para guardar, um dos *profissionais* colocou-lhe á frente, enquanto outro lhe *tirava* do bolso os 125\$000 réis.

A vítima dos dois atrevidos gatinhos só deu pelo roubo quando chegou á estação velha, apresentando em seguida a sua queixa á policia, que, apesar das suas diligencias não conseguiu prender os gatinhos, que tão facilmente conseguiram apanhar o dinheiro da junta de bois ao pobre Seco que para ganhar 5\$000 réis perdeu 125\$000!

Grãndes negócios!

### Excursão de estudo

Trinta e sete alunos do Liceu da Coimbra, acompanhados dos professores srs. Drs. Eugénio Sanches da Gama e Martins, visitaram ante-onhem o Convento de Cristo, em Tomar, e a fabrica Marianaia, regressando a Coimbra muito agradados da sua excursão.

### Luiz Cardoso

Passa hoje o 2.º aniversario da morte deste nosso antigo companheiro de trabalho.

Comemorando esta data prestamos homenagem á sua memoria querida.

### Desmentido

O sr. ministro do fomento dirigiu á Associação Commercial, em resposta ao telegrama que dela recebeu sobre os boatos de transferencia para Santarem da Escola Nacional d'Agricultura, o seguinte telegrama:

Boatos transferia escola sem fundamento. Já comuniquei ontem isto mesmo ex-presidente camara municipal. — O ministro do fomento, *Esteavam de Vasconcelos*.

Estimamos que o boato fosse desmentido tão formalmente por quem tem toda a autoridade para o fazer.

### Beneficio

No dia 5 do proximo mês de Maio realisa-se no Centro Republicano Dr. Fernandes Costa, em beneficio do operario sr. Antonio Ferreira Dias, que a doença impossibilita de trabalhar.

Representam duas comedias e um drama em 1 acto.

### Perdeu-se

O sr. alferes José Barbosa Leite perdeu um molho de chaves quando ia acavalo, desde a Avenida Navarro até Ceira.

Pede-se á pessoa que o encontrou o alto favor de o entregar na Casa Minerva, naquela Avenida, ou no Grupo de Metralhadoras, em Santa Clara.

### "Piparotes"

E' este o titulo duma nova revista de critica, dirigida por academicos, que brevemente se começará a publicar nesta cidade.

### Propinas

Brevemente principiará o pagamento das propinas da Universidade, do 2.º periodo, dando-se o prazo de 15 dias para este pagamento.

### Exercício

Em virtude do mau tempo não se realisa o exercicio que devia ter lugar hoje em Souzaes, ficando adiado sine die.

### OBITUARIO

O sr. José Correia da Cunha, cujo falecimento noticiámos no numero anterior, era aluno do curso do liceu (6.º anno, sciencias), filho do abastado comerciante residente no Brasil, sr. Manuel Garcia da Cunha e da sr.ª D. Leonor Edelmira Roiz Correia da Cunha.

O infeliz extinto, que morreu com 19 anos apenas, era natural do Peru. Ao seu funeral assistiram muitas pessoas, sendo a chave do feretro entregue ao sr. coronel Monteiro, do exercito brasileiro, e as fitas aos academicos srs. Vicente Simões de Carvalho, José de Matos Garcia, Augusto Borna, Jorge Metelo e irmão e Alcides Ferreira.

Na terça feira, ás 9 horas, manda a mãe do malogrado estudante celebrar uma missa na Sé catedral sufragando a alma do seu saudoso filho.

A toda a familia enlutada o nosso pesame.

### Secção literária

#### ORFÃ

Ao vir ao mundo já o pai, bem moço ainda, se havia embarcado, na funebre galera da Morte, para a longa viagem eterna ás regiões misteriosas do Desconhecido.

Orfã de pai, ei-la, criancinha, nos braços da mãe, — uma criancinha também, — forte, porque era mãe, mas fragil ao mesmo tempo, pela idade, pelo sexo, para as lutas da adversidade, para o renhido combate da vida. A pobre mãe, nova e simpatica, no regaço a filha chorosa, olhou em volta de si e viu-se sem amparo, e presentiu os perigos — abutres esvoaçando sobre a presa, — cercando-a, espiondo o momento de lhe cravarem as garras malditas.

Então appareceu um homem, a estender-lhe os braços, fortes, robustos, para a proteger, para a guiar, para esmagar e afastar do seu caminho a traioeira vibora que tanta vez morde a mulher que é nova e bonita.

Anos volveram, e, após trabalhos e contrariedades, no coração amoravel e bom da pobresita começou a desabrochar a flor tão apetecida da felicidade.

Mas a doença — vento de desgraça — bem cedo fez murchar a querida flor. Mas o homem, robusto e forte, que se propunha ser o timoneiro habil e firme do fragil barquinho da sua Vida, desleixou-se da sua missão, fugindo quanto possível á rudeza do trabalho, e prestando culto em demasia á religião nefasta do Vicio. E a doença, tendo a alimenta-la a pobresita, os cuidados, os desgostos, medrou, medrou, e foi anichar-se no seu coração, que estalou numa espansão terrivelmente dolorosa, abrindo a brecha por onde entrou triunfante a Morte aniquiladora.

No tremendo naufragio, o piloto imprevidente arremessado foi á costa, mal ferido; e a criança, orfã de pai e mãe, — salva no seu desamparo lamantino, por almas compadecidas, que lhe deram abrigo no seu lar, defendendo-a com amor e carinho dos ataques da miseria.

Dose anos apenas, e quem a vê e contempla seu vulto e insinuante, — tão alta e desenvolvida está, — imagina-a mulher feita.

Eis' daqui a nada o começo para ela de sobresaltos, de cuidados...

Para ela?! Tão criança ainda!... — Que pensar, que reflexões pode gerar por emquanto seu cerebro juvenil, ante os perigos que a ameaçam num futuro não muito distante?!

Para os seus parentes, que lhe estão servindo de pai e mãe, é que, pensando bem a situação da infeliz, os sobresaltos, os cuidados começam...

— Para ela, á reverberar-se na pureza diamantina do seu espirito innocente, apenas a luz suavemente rosada da placida aurora do seu viver.

Só de longe em longe tenue nuvensita ligeira se reflecte no cristal purissimo de sua alma de pomba inega, comprimindo-lhe terramente o coração sensível e bom, do qual brota, em orvalho de lagrimas benditas, o sentir maguado da perda prematura de sua mãe estremosa e querida.

Tarde, mais tarde, virá a compreensão nitida da sua situação. Então perceberá infelizmente o sentido amargurado da triste palavra, envolta em crêpes — orfã — palavra que, ao sair dos labios, parece traduzir num grito de dor a piedade imensa que sóbe do coração ao ceu a rogar pela triste creaturinha, desolada, aflita e só! Então, esmagada talvez ao peso de magua pungente, como ela desejaria, num vôo d'alma ferida pelos revezes do mundo, acolher-se ao seio de Deus, para repousar a fronte pensativa no macio regaço da mãe adorada!...

Ah! mas animo! A Providencia, que te amparou no lance affitivo, que te deu um lar amigo, em troca do que perdeste em tua boa mãe, ha de no futuro lançar-te, como á despresada Agar, no arido deserto dos tristes, dos desamparados?!

Confia nela! Confia em que te guiará, firme pelo braço potente, através dos barrocaes da jornada, em que tanta creatura fragil tropeça e cai, se não tem a orienta-la a estrela da Providencia ou a luz da Razão, clara e previdente, — especie de bussola salvadora á nortear os navegantes perdidos no mar tormentoso da Vida.

Assim seja!

### Uma angustiosa certeza

Triste e affitivo para o homem é o momento em que sente que as forças o abandonam, a memoria lhe falha e o espirito vae perdendo a vivacidade e lucidez habituais! Depois de haver sofrido primeiramente de um mal estar geral, o doente sentiu-se invadir, ao cabo de certo tempo, de uma especie de decadencia mental. Custa-lhe agora aplicar o espirito a um trabalho determinado; em seguida, diminui o appetite e as forças declinam. Inquieto, perturbado, interroga-se a si proprio, sem conseguir descobrir as causas destes incomodos e desta fraqueza, que o assombram e affligem. Pois bem; todos esses sintomas são os da anemia cerebral; indicam afinal que o sangue, alimentador do cerebro, como o é de todos os demais orgãos, empobreceu demasiado, e por isso não contém já globulos rubros suficientes.

Que é mister fazer, para curar este estado de cousas? E' mister regenerar e enriquecer o sangue, e, para isso, não ha melhor remedio do que as Pilulas Pink, que são não só um incomparavel regenerador do sangue, mas tambem um poderoso tonico dos nervos.



D. Ramon Garcia LAHERA

O sr. Ramon Garcia Lahera, residente em Cordova (Hespanha), Mayor de San Lorenzo, n.º 32, curado pelas Pilulas Pink de uma anemia cerebral, escreve-nos o seguinte:

«As suas Pilulas Pink, que tomei, depois de haver experimentado sem resultado apreciavel muitissimos remedios, curaram-me perfeitamente.

Havia mais de dois anos, que eu soffria de uma anemia cerebral, que me tornavam impossivel fosse que trabalho fosse. Soffria sem descanço de fortissimas dores de cabeça, e sentia uma fraqueza geral intensa, que nem posso explicar a V. Não comia quasi nada, e dormia muito mal de noite. O meu caracter mudara muito; tinha uma grande tristeza, e tinha-me tornado irritable, nervoso. Finalmente, achava-me num estado de saude deploravel. Por isso mesmo, hiquei deversas contente e maravilhado da rapidez com que as suas excellentes Pilulas Pink me curaram. A minha saude agora é perfeita.»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis á caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Depósito geral J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, 39 rua Augusta, Lisboa 45. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

### SELOS

20.000 diferentes. Legitimidade garantida e sob indicação envio numerosas e lindas coleções aos amadores, com 40 a 60 por cento sobre todos os catalogos. A. Weisz I Adiergasse, 8, Vienna (Austria) compro e troco.

### Terrenos para edificações

No dia 28 do corrente, ao meio dia, vendem-se diferentes lotes de terreno no planalto da quinta de Montes Claros.

Os lotes encontram-se marcados mas podem ser alterados para mais ou para menos. Todos tem serventia de 2m,50 que não entra em conta. Os preços variam entre 120 a 800 réis.

Para explicações, Abilio Augusto Vieira, de Celas, ou o sr. Miguel da Costa Braga, na rua do Visconde da Luz.

### Praticante de escritorio

Precisa-se com alguma pratica. Carta a esta redação com as initials A. C.



### É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaredes que a molestia se torne mais seria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupardes muito soffrimento e incommodo, alem de despezas inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a anemia. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustenta-la e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova: Soffria meu filho Gastão Trancoso, de 6 annos de idade, de uma

### profunda anemia, vel-o curado,

antes pelo contrario, definhava dia a dia; porém aconselhado a ministrar no seu tratamento a

### Emulsão de SCOTT,

foi com verdadeira satisfação que em pouco tempo vi o seu benefico resultado, voltando-lhe as cores que havia perdido havia muito, assim como a alegria, que tão peculiar é em todas as creanças robustas e saas. (a) Abilio Trancoso, lhavvo, 2 de Janeiro de 1910. A cura propria, em todos os casos de anemia, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa de vossa familia tem anemia, procuree a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa anemia; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registada em todos os países civilizados. Se padecerdes de anemia, procuree hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a anemia sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Curae-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Appor do Imposto da Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Farmacias e Droguarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes, a saber: 300 réis meio frasco e 500 réis frasco inteiro. AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtense dos Srs. Jantes Cassis & Cia, Succs. Rua do Povoado da S. Iteira, 24, P. Porto. Exibir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



### Leilão judicial

Domingo, 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, continua o leilão do resto do espolio do falecido official maior da Secretaria da Universidade, José Albino. Consta de alguns moveis, livros e roupas. Tudo vai á praça por metade do preço da primeira avaliação. Couraça dos Apostolos, 37.



### ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido. Azelte, cereais e carvão vegetal, á commissão.

Manuel Martins Pimenta

### Casa Havaneza

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Sortido completo em malas e estojos para viagem.

Artigos de fino gosto recentemente chegados

Todos os artigos de papelaria, tabacos e desenho

Perfumarias e todos os artigos de toilette

Tintas para pintura a oleo e a aguarela. Tintas e louça para pintura a esmalte. Artigos para pirogravura e fotomniatura.

Malinhas para senhoras

### VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS

VERMIFUGO FARIA

Expulsão infalivel PELO VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com esta preparado

250 réis cada frasco

A venda em COIMBRA Em todas as Farmacias e Droguarias

### CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS E FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA Tomam-se encomendas

### Trespasse

Trespassa-se um estabelecimento de fazendas brancas, bem afreguesado, na cidade de Coimbra, na praça 8 de Maio n.º 30, pelo motivo do seu proprietario ter de retirar de Coimbra. Quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietario onde se dão declarações.

Coimbra, 25 de Abril de 1912.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito presidente do tribunal do Comercio, Oliveira Pires.

### Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar. Instrukções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias. Depósitos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

### RAPAZ

Oferece-se um, tem alguma pratica de mercearia. Para tratar, João Vieira da Silva Lima — COIMBRA.

### CAIXEIRO

Precisa-se dum que tenha bastante pratica do artigo de mercearia e com expediente. João Vieira da Silva Lima — COIMBRA.

### Tosses

Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Coixa, 310 réis Depósitos. Os mesmo da Quinarrhenina

## Garage Americana

Avenida Rodrigues de Freitas, 199  
**PORTO**

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

### FORD

20 cavalos — 4 cilindros, de 1:000\$000 a 1:800\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos.  
Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

### SETTA-WARREN

30, 35, e 40 cavalos: 4 cilindros, de 1:500\$000 réis a 2:500\$000; a expedir um double-phaeton.

### Mac-Six

40 e 50 cavalos — 6 cilindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis, a chegar um double-phaeton, 40 cavalos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo mise-en-marche automatica.

### BULL-DOG

40 e 50 cavalos — 4 cilindros, de 2:500\$000 e 3:500\$000 réis; em deposito um esplendido torpedo, de 50 cavalos e 7 logares.  
Todos garantidos por dois anos contra defeito de fabricação ou de material.  
Ninguém compre automovel sem ver e experimentar os carros destas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.  
De todas as marcas americanas, que nos ofereceram a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso país.

## COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva . . . . . 512.811\$241  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . . . 98.883\$570  
Total . . . . . 611.694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

Fundada em 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

## CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C. "Eureka,"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

### Armazem de generos alimenticios

## LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.  
Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

## ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.º 69 a 71 — COIMBRA

### TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial . . . . .	80 réis o litro
"    de Torres . . . . .	60 " " "
"    branco, da Beira . . . . .	90 " " "
"    de Torres . . . . .	70 " " "
Geropiga . . . . .	100 " " "
Vinagre branco, especial . . . . .	100 " " "
Aguardente bagaceira . . . . .	200 " " "
Azeite . . . . .	290 " " "

Vinhos finos desde 200 a 1\$000 réis.  
Vinho gazozo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1\$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do paiz, analisados, e pureza garantida.

## Fabrica de louça de Sacavem

A todas as boas donas de casa e aos proprietarios de hoteis

Existe sómente no mercado uma louça cujo Vidrado não estala. E' a louça da nossa fabrica.  
O Vidrado resiste em absoluto, assim o atestam as rigorosas experiencias a que esta nossa louça tem sido sujeita, das quais a mais rigorosa é a experiencia do Fogo pela qual podemos provar á evidencia a quem descrever da nossa afirmativa. A esta experiencia nenhuma outra louça resiste, porque estala logo o vidrado.  
O maior e melhor requisito que todos devem exigir ao comprar a louça é a superior qualidade do vidrado, porque o estalar da louça é o defeito maior que este artigo pode ter, atendendo a que pelas fendas abertas no vidro infiltram-se mil impurezas que nunca desaparecem e que causam um cheiro nauseabundo.  
A louça com o vidrado estalado é muitissimo prejudicial á saude.  
A todas as donas de casa recomendamos então a nossa louça como a unica que não tem o defeito apontado, e que é conhecida tambem pela sua duração, brancura e bela apparencia.  
Quiram exigir louça de Sacavem de fabrico moderno, que se encontra no nosso deposito, na Rua da Prata, 126 a 132, LISBOA, e em todos os estabelecimentos vendedores deste artigo em COIMBRA.

Gilman & Comandita  
Proprietarios da Fabrica

## PIANO GAVEAU

Aluga-se ou vende-se em completo estado de novo por modico preço, assim como se vende uma bicicleta quasi nova.  
Rua da Manutenção Militar 9 e 11 Coimbra.

## Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inacio Miranda

12, Largo da Freiria, 12  
COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:  
Pão abiscoitado, bolacha.  
Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.  
Pão de 80 a 90 réis o quilo.  
Todo este pão é fabricado com agua filtrada.  
O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.  
Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

**VENDA DE CASA** Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.  
Nesta redacção se diz.

### Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.  
O mais portatil, mais simples e mais economico.  
**Preço completo, 2\$500**  
João Vieira da Silva Lima — Coimbra

## OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

## TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros  
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.  
Descontos convidativos para farmacias e drogarias.  
Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho  
Rua do Corvo

## Fabricação mecanica de parafusos

## EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA  
LISBOA




**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

**Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.**





—\* ENVIAM-SE CATALOGOS \*—

## CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisse stores.  
Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.  
Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.  
Lapidagem de vidros para lanternas.  
Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

## AGUA DO BARREIRO

### BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.  
Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.<sup>a</sup>  
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

## Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva . . . . . 235.000\$000  
Indemnizações pagas . . . . . 1.241.899\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.  
Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira  
PRAÇA DO COMMERCIO — 44

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doencas dos ouvidos

    Fossas nasaes

    e Garganta

Doencas do estomago

    Intestinos e Geraes

    Suco gastrico, Fezes e Urinas

**CARLOS DIAS**      **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA  
TELEFONE 315

## Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

### Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

## COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)  
COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

**JORGE DA SILVEIRA MORAES**

## TRESPASSE

Mercearia bem montada e com uma loja para venda de vinho com entrada independente.  
Trespasa-se em boas condições.  
Rua de Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 57.

## PENEDO DA SAUDADE

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.  
Trata-se na rua de Tomar, 6

## ADUBOS QUIMICOS

Para todas as culturas, qualidades garantidas, vendem-se no armazem de David de Souza Gonçalves, R. da Moeza 84.

Café e bilhar em boas condições, ou vende-se o bilhar.  
Rua Candido dos Reis, n.º 19.

## Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirlitos pelos melhores processos  
Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

## MORADA DE CASA

Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

## Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.<sup>a</sup>  
João Vieira daa Silva Lima — COIMBRA

## TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.<sup>a</sup>  
João Vieira daa Silva Lima

## Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.  
Preço mensal, 3\$000 réis.  
N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

## LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.  
Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na  
Tabacaria Augusto Henriques

## Casa para Colegio

Precisa-se com salas grandes e quintal.  
Estando ainda occupada pode-se separar até ao fim de Julho.  
Carta a este jornal ao n.º 25.

## Solicitador encartado

Joachim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.  
Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.  
Escritorio — Rua da Sophia, 54, — COIMBRA.

## RENDEIRO

Para uma quinta no sitio do Breijo, em Santo Antonio dos Olivais.  
A quinta tem agua e casa de habitação, arvores de fruto e terra de semeadura  
Nesta redacção se diz,



# AZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA  
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

**PUBLICAÇÕES** — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo  
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquisição — Coimbra

**ASSINATURAS** (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 2\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

**PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS**

## Desmoralisação

No editorial do nosso numero anterior tratamos da linguagem livre e dissoluta de que se usa por toda a parte sem respeito algum por pessoas nem por logares.

Condenamos abertamente tão arreigado uso, cuja importancia e alcance muitos desconhecem.

Contra esse pernicioso costume, tão invetrado, infelizmente; contra a pratica de escrever palavras obscenas e desenhos da mesma especie pelas paredes novas ou caixas de fresco, igualmente nos manifestamos, com o desejo que temos de que se entre numa campanha moralisadora e altamente simpatica de reprimir todos esses abusos.

Ha países estrangeiros, e alguns não entram no numero dos mais adiantados em civilisação, onde não existe nada disto.

A policia usa dum rigorismo extraordinario para castigar os delinquentes por faltas desta natureza.

Mas... — triste é dizê-lo — uma grande parte da sociedade portuguesa tem uma tendencia natural para entrar no caminho da desmoralisação. Vê-se isto na leitura dos livros e outras publicações abominaveis pela falta de pudor com que são escritos; vê-se nas illustrações de livros, bilhetes postais, etc. que por aí se vendem sem escrúpulo e que nunca deixam de ter procura. Até a propria imprensa periodica nem sempre usa de linguagem correcta e digna.

Mas não fica por aqui. Ha mais ainda e pior do que tudo isto. E' o teatro. A tendencia que o nosso povo tem para vêr as peças em que só falta a folha da videira e em que a literatura corre parelhas com as scenas liberrimas que ali se dão ao publico.

As revistas que não primem pela immoralidade, não tem concorrência. Se na mesma noite puzerem em scena em dois teatros e á mesma hora, uma peça dramatica de Garrett ou doutro mestre da nossa lingua, e que seja excelente pela forma e pela essencia, e uma revista em que a pornografia tenha o seu principal papel, verão este teatro cheio e aquele entregue ás môscas. Assim se explica o motivo porque o Teatro da Republica onde trabalha a companhia de melhores artistas portugueses, tem reconhecido a necessidade de pôr de parte originaes de bons autôres em que se podem elevar creditos e afirmar aptidões, para aproveitar peças que não pri-

mam pela purêsa de linguagem e entram em luta com a moral. E é pena porque nem o publico ganha com isto nem os artistas, que se encontram deslocados nessas peças, onde não podem demonstrar todo o valor dos seus meritos.

E tudo isto, infelizmente, é materia corrente por toda a parte.

Ainda não decorreram muitos meses depois que se deu ao publico conimbricense um espectáculo *por alto preço*, imoralissimo pela exhibição de fitas cinematograficas e de duas artistas espanholas sem a menor parcelas de pudor. O teatro encheu-se e porque se achou pouco tudo quanto ali se viu e se prometeu as cadeiras da plateia foram feitas em pedaços.

Ha menos tempo ainda foi aidado um espectáculo por uma companhia da capital, do qual o publico safu completamente enojado, tão desonestas eram as duas peças que constituíram esse espectáculo. Tudo isto revela um grande sintoma de decadencia social que é preciso combater.

No estrangeiro tem-se feito uma verdadeira campanha contra tudo isto, chegando a fazer-se conferencias publicas para purificar os maus costumes e bem encaminhar o povo nesta tendencia contra a moral publica, que todos temos o dever de respeitar.

Antigamente as publicações obscenas eram vendidas a mêdo, clandestinamente; mas hoje já não é preciso oculta-las ás vistas de ninguém, e assim se facilita o aumento desta corrupção de costumes.

Que grande beneficio prestarão todos aquêles que trabalharem pela purêsa dos costumes da sociedade portuguesa!

E' tão crassa a ignorancia de muita gente, que chega a desconhecer o erro em que se lança quando usa de linguagem que fere os ouvidos castos.

Ultimamente temos visto reclamar providencias contra estas faltas e nós queremos tambem dar o nosso modesto quinhão para que se purifique esta atmosfera viciosa e desmoralisadora que assedia a sociedade portuguesa.

O governo pode conseguilo adotando leis que sejam rigorosamente cumpridas, e até mesmo com as leis existentes a policia o conseguirá se houver boa vontade de entrar nesta benemerita campanha.

### SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE COIMBRA

#### Extrato da sua ultima sessão de direcção

Tomou conhecimento duma interessante comunicação sobre — Turismo no distrito de Coimbra — do sr. J. Silveira Continho, agente tecnico do serviço do trafego.

Acerca dos boatos que correm, e de que a imprensa se tem occupado, sobre a transferencia da Escola Nacional de Agricultura, deliberou officiar aos membros do Congresso, eleitos por Coimbra, e que actualmente se encontram em Lisboa, solicitando informações seguras, a fim de pedir as providencias que o caso reclame.

Officiou á Propaganda de Portugal no sentido de conseguir que o grupo de estrangeiros que actualmente se encontra em Lisboa fazendo um inquerito ás diversas manifestações da vida portuguesa, visite esta cidade e sua região, o mais demoradamente possível e aqui fornecer-lhes todas as indicações e proporcionar-lhes todos os commodos e facilidades.

Mais resolveu elaborar com a possivel brevidade o seu relatório sobre a questão do caminho de ferro do Entroncamento a Gouveia e submetê-lo depois á apreciação e discussão das colectividades que representam as forças vivas e os interesses da cidade.

Declaro que: Tendo tomado conhecimento da falta de retificação que foi pedida á *Gazeta de Coimbra*, resolveu declarar á imprensa que não faltou aos seus deveres de correcção e lealdade para com a mesma, não obstante a inserção dum documento — a resposta do sr. Rosa Falcão — naquelle jornal.

A *Gazeta de Coimbra* publicou esse documento porque o transcreveu do jornal — *Cavador* — e não porque, por esta Sociedade, lhe fosse fornecido.

O officio do sr. Rosa Falcão, a que se refere o extracto da Sociedade de Defesa de Coimbra, veit publicado no *Cavador* e d'ali o transcrevemos.

Desde que naquelle jornal teve larga publicidade, deixou de ter o seu assunto caracter reservado e por isso

não tivemos dúbida, antes muita satisfação, em o transcrever.

Como se vê, a direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra não nos facultou o referido officio, como parece a quem supôs.

## 1.º DE MAIO

Amanhã é o dia da festa do trabalho.

Por toda a parte se comemora o 1.º de Maio, como dia de afirmação das justas aspirações das classes oprimidas.

Em luta com uma existencia atribulada, pelemos para vencer, mas é preciso, como dizia Garrett, que bem pelemos, bem vençamos e bem saibamos usar da victoria.

O povo trabalhador merece toda a contemplação; com elle se encontra o capital no desenvolvimento e progresso de todas as manifestações do trabalho. Pedir o que é justo que se dê, sempre com ordem e com razão, é um direito legal, que a todos fica bem.

Saudemos as classes trabalhadoras no seu grande dia de festa do 1.º de Maio. A essa classe pertencemos nós tambem, porque o nosso logar é na officina.

Para as classes laboriosas são todos os nossos protestos de simpatia e de amor.

Com ardente fé no futuro, conquistemos todos pelo trabalho, pela pureza e energia dos sentimentos, as melhores condições da vida social, moral e material.

Trabalhar é progredir e progredir é fructificar os destinos da humanidade, pelo Bem, pela Ordem, pela Civilisação emfim.

Ao povo trabalhador todas as nossas saudações no grande dia de festa do 1.º de Maio.

### Brito Aranha

O nosso illustre amigo sr. Brito Aranha, que recentemente teve um novo periodo de agravamento da sua cruel enfermidade, enviou-nos um interessante artigo, a que daremos publicidade no proximo numero.

Agradecendo a honra da sua tão apreciavel colaboração, fazemos ardentes votos pelas melhoras do incansavel escritor e nosso tão querido e bom amigo.

### Propaganda de Portugal

A direcção da sociedade de Propaganda de Portugal está estudando o meio de conseguir varias concessões para os socios, tais como viagens baratas, redução no preço dos bilhetes dos teatros, fundação duma agencia de viagens, etc.

A mesma sociedade vai brevemente organizar duas excursões, além da excursão aos Açores. Uma delas é ao Caramulo e a outra a Coimbra, Bussaco, Penacova, Anadia, Agueda e Fermentelos.

Os socios desta sociedade terão grande redução no preço das suas passagens.

### Despachos

O sr. dr. Adolfo de Sousa Pires, juiz de direito em Boticas, foi transferido para a comarca d'Alvaizere.

O sr. dr. Bento Augusto Pereira de Carvalho, delegado da Republica em Penela, foi promovido á 2.ª classe e colocado em Gouveia.

### Banhos de Luso

Realizou-se na sede da Sociedade dos Banhos de Luso, a eleição para os corpos gerentes.

Foi eleito presidente da assembleia geral o sr. dr. José Luiz Ferreira Freire e vice-presidente o sr. Ernesto de Lacerda; 1.º secretario o sr. Diogo José Soares; 2.º secretario o sr. Antonio Fernandes Pimenta; 1.º vice-secretario o sr. Alexandre d'Almeida e 2.º vice-secretario o sr. Antonio Gomes Serra.

Conselho de direcção: os srs. Adriano Marques, Albano d'Abreu, dr. Carlos d'Oliveira, Ernesto Navarro, Joaquim Vaz da Costa Simões, José Duarte de Figueiredo e José da Silva Borges.

## COIMBRA PROGRIDE

## SOCIEDADE PROTECTORA DOS ANIMAIS

Na sala da Associação dos Artistas realisou-se a sessão de inauguração. O sr. dr. Alves dos Santos faz um eloquentissimo discurso. Uma numerosa e selecta assistencia aplaude delirantemente o orador.

Como tinhamos noticiado, realisou-se no domingo, na sala da Associação dos Artistas, a sessão de inauguração da Sociedade Protectora dos Animais em Coimbra.

Era uma hora da tarde quando a ampla sala da Associação dos Artistas, que estava lindamente ornamentada com verdura e flores, se achava já completamente repleta de pessoas.

Aberta a sessão pela uma hora e meia, o presidente da Sociedade sr. dr. Leite Junior convidou para presidir o sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva, digno vice-presidente da Camara Municipal, que convidou para secretarios os srs. José Monteiro dos Santos, representando a Associação Commercial e o sr. João Filipe, veterinario municipal, representando o director da Escola Nacional de Agricultura.

Em seguida foram lidos pelo secretario os seguintes telegramas:

Da Sociedade Protectora dos Animais, Lisboa. — Estamos convosco em espirito e enviamos as mais sinceras felicitações pela festa que hoje nobilita a cidade de Coimbra, collocando-a a par das cidades mais civilizadas do globo. Saudamos os fundadores e todos os associados já inscritos em tão patriótica obra. — Em nome da direcção — a) Alberto Bessa.

Da Sociedade Protectora dos Animais, Porto — Sociedade congénere Portuguesa envia calorosas felicitações, saudando com entusiasmo essa sociedade no dia da sua inauguração. — a) José Oscar da Silva Pimenta, 1.º secretario da Direcção.

O sr. presidente deu depois a palavra ao sr. dr. Alves dos Santos, brilhante orador da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Quando o illustre orador se dirigia para junto da mesa collocada numa das galerias laterais da sala, foi alvo duma grande manifestação.

### DOUTOR ALVES DOS SANTOS

começando o seu eloquente discurso disse que tinha accedido de boa vontade ao convite que a comissão executiva desta sociedade lhe tinha dirigido, visto que ele nunca se recusaria a cooperar em obras que, como a Sociedade Protectora dos Animais, concorrem duma maneira positiva para o progresso humano.

Enumera os multiplos fins desta sociedade, dizendo que ela veio preencher uma lacuna que muito se fazia sentir e collocar a cidade de Coimbra a par das cidades mais civilizadas de todos os países do mundo.

Faz em seguida uma larga dissertação sobre o amor que devemos ter para com os seres inferiores, condemnando o zoofillismo, isto é, o amor exagerado para com os animais, dizendo que ele é uma manifestação mórbida da alma do homem e citando varios factos que vêm provar esta sua afirmação.

Discorre depois sobre a utilidade das sociedades desta natureza, mostrando quanto elas concorrem para o progresso e civilisação dum povo e afirmando que a consideração para com os seres inferiores é um principio elementar de justiça, visto que eles só tem culpa de serem animais pelo facto de se acharem ainda numa etapa atrazada da evolução.

Diz que os animais sentem como nós sentimentos e que, portanto, devemos ter para eles a consideração devida a todos os seres que a natureza collocou sobre a terra.

### Manicomios

Um benemerito pôs á disposição do governo, por intermedio do sr. dr. Julio de Matos, cem contos de réis destinados a criar um ou mais manicomios.

Aquella importancia renderá o juro

E' um acto que mostra ignorancia e muita cobardia, diz o distinto orador, maltratar os animais que tantos serviços prestam ao homem e que, na sua maioria, lhe não são dedicados, chegando a morrer para lhe salvar a propriedade e ás vezes até a propria vida.

Cita varios exemplos de animais que se deixam morrer pela dedicacão que votam ao homem, referindo-se em especial ao cão, esse intelligente animal, que ás vezes nos presta bem relevantes serviços.

Fala ainda da evolução das diferentes especies animais, dizendo que algumas delas tem os orgãos dos sentidos bem mais perfectos que os do homem e que, por consequencia, lhe são nesta parte superiores. Se o homem tem a razão que o distingue dos outros seres da natureza, nem por isso deve abusar da sua intelligencia para infligir maus tratos aos animais, porque eles tem, como nós, o seu fim a cumprir sobre a terra. O homem deve olhar com respeito para esses seres inferiores, porque eles representam a historia do seu passado, estando agora numa etapa da evolução por onde o proprio homem já passou.

Termina felicitando a iniciativa dos fundadores desta sociedade, afirmando que todas as instituições desta natureza são conformes aos principios da razão e tudo o que é conforme á razão, quer seja em materia religiosa, quer em politica ou ainda em instituições e principios sociais, deve respeitar-se e seguir-se com extrema dedicacão ainda que seja á custa dos maiores sacrificios.

Estas ultimas palavras foram coroadas por uma retumbante salva de palmas, tocando o entusiasmo dos assistentes ás raias do delirio.

Falou depois o sr. dr. Leite Junior, presidente da comissão executiva da Sociedade Protectora dos Animais, agradecendo ao sr. dr. Alves dos Santos a sua cooperacão naquelle festa.

Fez ainda algumas considerações sobre a utilidade destas instituições e terminou por agradecer aos assistentes a sua comparencia á sessão.

O presidente encorrou a sessão, pedindo a todos o seu auxilio para tão prestante sociedade.

Em seguida procedeu-se á distribuição dos bilhetes de identidade e dos estatutos, sendo os iniciadores desta util instituição alvos de calorosas felicitações; pela sua patriótica iniciativa, que collocou Coimbra a par das cidades mais civilizadas.

Os srs. drs. Mendes dos Remedios e Caeiro da Mata, que haviam de falar nesta simpatica festa, não poderam comparecer.

No entanto, o sr. dr. Caeiro da Mata promoveu fazer brevemente uma conferencia, que terá por tema: «Influencia das Sociedades Protectoras dos Animais na civilisação».

O sr. dr. Pedro Roxa, que havia de representar nesta festa a Sociedade Protectora dos Animais de Lisboa, não pôde comparecer devido ao seu melindroso estado de saude.

Tomou parte nesta festa uma magnifica orquestra, que executou belos trechos.

A sede da sociedade durante o dia teve arvorada a sua bandeira e á noite illuminou.

de 4 por cento, mas somente emquanto for vivo o oferente, cujo nome é ainda desconhecido.

E' de crer que Coimbra seja contemplada com um desses manicomios, visto haver aqui uma Faculdade de Medicina e existir ha muito uma lei que

autorisa a criação nesta cidade dum hospital de alienados.

Mas será efectivamente dotada Coimbra com esse melhoramento pela referida verba ou convirá lembrá-lo ao governo?

Não custa nada pedir.

### Sem comentarios

Pela organisação do novo regulamento camarario sobre o descanso semanal, são obrigados ao mesmo os donos de tabernas no concelho de Coimbra no dia que foi determinado e que, como toda a gente sabe, é o domingo.

O dono duma taberna situada na alta, resolveu acatar a sapiente resolução camararia e encerrou o seu estabelecimento no primeiro e segundo domingo deste mês, gosando assim do favor que lhe concedeu a camara.

O negocio, porém, diminuiu; as contribuições um tanto pesadas, mantiveram-se.

Que fazer? Fechar o estabelecimento de vez? Impossivel.

Porém, alguém o informa de que ha um meio unico de ter o seu estabelecimento aberto aos domingos, meio este que consiste em coletar-se como dono de hospedaria e assim vender aos domingos não só vinho, mas tambem comidas.

E o descanso previsto na tal lei camararia? pergunta o taberneiro.

— Não é preciso. Você paga mais uns tantos réis á Camara e ela não quer já saber se você descansa ou não!

Dito e feito. A coleta fez-se no dia immediato e o descanso tão humanitario... foi um ar que lhe deu!

### Dr. Angelo da Fonseca

O sr. dr. Angelo da Fonseca pediu a demissão de director geral de instrução secundaria, superior e especial, que lhe foi concedida.

Por proposta de s. ex.ª foram louvados os corpos docentes das Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto, pelos relevantes serviços que tem prestado á causa de ensino, designadamente no cumprimento da nova organisação de estudos.

## PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 29  
DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, acção de divorcio, requerida por Miguel Duarte, desta cidade, contra sua mulher Maria das Dôres, residente no logar de Marrocos.

Advogado, dr. Sousa Bastos. — Ao escrivão do 3.º officio, Calisto, acção de restituição de posse, que Antonio Roxanes de Carvalho move contra sua irmã D. Maria da Encarnação Roxanes, ambos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Sobral. — Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, inventario orfanologico, por obito de Rosa Pereira, em que é cabeça de casal Bento Rossa, do logar da Andorinha.

### Gatunagem

Todos os dias os jornais dão noticias de roubos praticados por esse pais fora.

E' caso para que todos se previnam e guardem bem o que têm.

Não dizemos que o guardem a sete chaves, mas duas ou três não será de mais.

### Noticias religiosas

Na igreja dos Clerigos (S. João d'Almedina) e em Celas, realiza-se durante o mês de Maio proximo, a consagração do mês de Maria, principiado esta festividade ás 6 horas da tarde.

— No domingo, 5 de Maio, ha-de realizar-se na igreja da Ordem Terceira a festividade a Nossa Senhora da Maternidade, havendo ás 11 horas da manhã exposição e missa solene, e ás 5 horas da tarde ladainha, sermão pelo revd. conego dr. Carlos Esteves d'Azevedo, Te-Deum e reposição,

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Pelo motivo do 2.º anniversario da sucursal nesta cidade dos Grandes Armazens do Chiado, esteve ante-ontem em festa este importante estabelecimento comercial que Coimbra se orgulha justamente de possuir e que bem aesta o denodado arrojo dos seus proprietarios que assim vão espraçando por todo o pais estes importantes centros de commercio, aureolados sempre de uma simpatia que o nosso bom povo não regateia nunca aos grandes empreendedores, quando eles tenham em mira o beneficio publico. E a grandiosa sucursal de Coimbra, pôde bem dizer-se, sobre merecer tão honrosa distincção. Para isso, sem duvida, muito tem contribuido a dedicacão e o génio andaz do seu gerente e nosso amigo sr. Joaquim Sal Junior, que tem conseguido impôr o estabelecimento que lhe foi entregue, á confiança dos seus numerosos clientes.

Numa rapida visita que no ultimo domingo ali fizemos e para a qual haviamos recebido convite, bem como todos os representantes da imprensa local e de fóra, vimos bem o quanto pôde a dedicacão deste zeloso empregado em prol do progresso dos Grandes Armazens do Chiado. Por toda a parte se evidencia o arrojo do incansavel gerente, que gosa em toda a Coimbra justa reputacão pelos merecimentos do seu caracter e do seu fino trato. O seu pessoal, que bastante o considera, querendo patentear-lhe a simpatia e consideracão que lhe tributa, offereceu-lhe neste dia solene um valioso estojó de viagem acompanhado de uma dedicacão pendorante que bem revela a estima em que tem o seu gerente.

Após a nossa visita fomos surpreendidos com um cativante acto de gentileza da parte do sr. Sal Junior, o qual querendo tambem testemunhar a sua simpatia pela imprensa portuguesa, fés servir um abundante copo d'agua á todos os convidados, onde se trocaram os mais affectuosos brindes pelas prosperidades dos Grandes Armazens do Chiado.

O sr. Sal Junior, brindando pela imprensa ali representada, saudou tambem na pessoa do empregado mais antigo, sr. Machado, o pessoal dos Grandes Armazens do Chiado, a quem diz testemunhar toda a sua simpatia.

A noite, em elegante coreto armado junto dos Armazens do Chiado, a banda de infantaria 23 executou com toda a correccão alguns trechos de musica, ouvidos com geral agrado pelo muito povo que ali estacionava, e o elegante edificio esteve profusamente illuminado.

A concorrência havida no domingo a esta importante casa comercial foi deveras extraordinaria, motivo este por que felicitamos o nosso amigo e dedicado gerente dos Grandes Armazens do Chiado, que assim vê bem comprehendidos os seus esforços e o seu incansavel labor.

Ecos da sociedade

**ANIVERSARIOS**—Fizeram ontem anos o sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho e o sr. João Rodrigues da Silva, quartanista de direito.

**AS NOSSAS CORDEAIS FELICITAÇÕES.**  
**DOENTES.**—Sofreu uma melindrosa operacão, a sr.ª D. Augusta Vieira de Campos, esposa do tenente coronel de cavalaria, sr. João Vieira de Campos.

Procederam á operacão os srs. drs. Vicente Rocha, José Rodrigues e Azevedo Leitão.

O estado da doente é muito satisfatorio, com o que muito nos congratulamos.

**PARTIDAS E CHEGADAS.**—Vindo do Brazil chega amanhã a Lisboa o nosso patricio sr. José Olaio, filho do sr. Joaquim Olaio.

LEITE PURO

De magnificas vacas racionalmente alimentadas, cuidadas e mungidas com as necessarias condições de asseo. Duas distribuições domiciliares, de manhã e de tarde, de leite recentemente mungido e expedido em vasilhas proprias.

PREÇO DO LITRO, 80 REIS

Satisfazem-se pedidos urgentes a qualquer hora do dia ao preço de 100 reis.—Quinta das Varandas.

TELEFONE 289

Cremação de cadaveres

A Associação do Registo Civil vai iniciar uma propáganda para ser addada a cremação de cadaveres em Portugal.

Aprensão

Em Espanha foi feita uma importante aprensão de armamento e munições de guerra, destinados aos conspiradores portuguezes que se encontram naquella pais.

Noticias de COIMBRA

Festa das "Creanças e das Flores,"

A comissão desta simpatica festa tem continuado a receber as mais valiosas ofertas, tendo a registar mais a quantia de 55000 réis do sr. Bispo Conde.

Além das associações, collegios e outras colectidades que tomam parte no cortejo com carros alegoricos, resolveram encorporar-se naquela festa, tambem com carros alusivos, os alunos do Collegio Mondego, Collegio de S. Pedro e da Escola Normal.

Será publicado um numero unico, que terá uma collaboracão muito escolhida, a qual terá o concurso do illustre reitor da Universidade sr. dr. Joaquim Mendes dos Remedios.

A collaboracão artistica será do distinto caricaturista sr. Correia Dias, aluno da Faculdade de Direito.

Os proteticos desta cidade srs. Anibal Rodrigues da Silva, José Antonio d'Oliveira, João Guerra, Maria de Jesus Batista Vale e Francisco Berardo d'Andrade, offereceram á comissão o fogo que deve ser queimado á passagem do cortejo.

O sr. Adolfo Pinto de Sousa offereceu para a *hermesse* um magnifico relógio despertador.

Joaquim Antonio d'Aguiar

O distinto escultór nosso conterraneo sr. Costa Mota, informou estar pronto no fim do mês de Junho o monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar, podendo por isso este numero constituir uma das partes mais interessantes das festas da cidade.

Viagens em automovel

Têm continuado, com bom resultado, as carreiras em automovel entre Ceia e Coimbra.

Os srs. Francisco Jorge & C.ª fés encaminhar dum automovel para transporte de passageiros entre Louzã, Póiares e Arganil.

Exercício militar

Na madrugada de domingo saíram desta cidade as forças militares da guarnição para as manobras que se projectava fazer em Souzellas e suas proximidades, mas a chuva e o mau estado dos caminhos fés com que o exercicio se não podesse levar a efeito, regressando todas as forças militares a esta cidade.

O sr. general desta divisão e o seu estado maior chegaram a ir ao local do exercicio, tendo ido tambem ali muitas outras pessoas para assistirem ao exercicio de campanha, que consistia na defesa de Coimbra.

Club Recreativo Coimbricense

Não podiam ser mais agradaveis as impressões por nós colhidas na festa elegante realizada no ultimo domingo na sede desta florescente sociedade recreativa, aquella que mais nitidamente corresponde em Coimbra aos fins para que foi instituida.

Na sua vasta e elegante sala de baile, que ostentava singela mas artistica decoracão, respirou-se em toda a noite uma atmosfera de grande prazer; e, as damas gentis que a enchem, muito contribuíram para o seu conjunto de beleza e vida, imprimindo a esta festa a nota alegre e simpática que a registou entre as mais solenes desta sociedade.

A parte sportiva que precedeu o baile foi corretamente desempenhada pelos associados que nela tomaram parte, merecendo todos eles calorosos aplausos, pela maneira como se exhibiram nos diferentes trabalhos sportivos. No final desta parte foi feita carinhosa ovação ao illustre *sportmen* Pedro Lima, professor de educacão fisica e sócio deste Club, a quem foi demonstrada a simpatia que gosa pelo muito que tem feito em prol da cultura fisica e de que deu sobejas provas com a exhibição do grupo que ele orienta com a sua reconhecida competencia.

A parte final desta tão elegante festa consistiu de baile, o qual decorreu cheio de animacão até que o brilho do astro-rei veio substituir á luz profusa dos candieiros que illuminavam toda a sala. Durante a noite foi distribuido um serviço abundante a todos os convidados e outro especial á imprensa ali representada, brindando-se pelas prosperidades deste simpatico Club, onde estão filiaos os mais alegres e considerados rapazes da mocidade coimbrã.

Agradecendo o gentil convite com que a *Gazeta de Coimbra* foi distinguida, resta-nos felicitar os promotores desta atraente e solene festa a quem muito se deve o seu bom exito e á illustre direcção do mesmo Club pela dedicacão empregue em prol da mesma sociedade.

Excursão

No dia 16 de Maio realisa-se uma excursão em comboio especial, de Santarem ao Bussaco, com cinco horas de demora em Coimbra.

A chegada a esta cidade será ás 7 horas.

Provavelmente virá com os excursionistas a excelente banda de musica dos bombeiros voluntarios.

Lembramos á Sociedade de Defesa

e Propaganda de Coimbra a conveniencia de providenciar por todas as formas para que os nossos visitantes encontrem abertos os estabelecimentos publicos e monumentos e sejam aqui bem recebidos.

Orçamento da Camara

Foi já superiormente aprovado o orçamento da Camara Municipal desta cidade para o corrente ano.

Figuram ali verbas para melhoramentos varios, mas pena é que ainda desta vez se não lançasse no orçamento importancia alguma para iniciar os trabalhos de construcção do 2.º pavilhão do Mercado.

E' uma vergonha para a nossa terra o estado em que se acha o local onde se vendem as fructas e hortaliças.

Tudo ali a descoberto exposto á chuva, ao sol e ao frio!

Dr. Mendes dos Remedios

O sr. dr. Mendes dos Remedios, illustre reitor da Universidade de Coimbra, recusou o logar que lhe foi offerecido de director geral de instrucção secundaria, superior e especial.

Foi a primeira pessoa que recebeu esta prova de confiança do governo.

O "complot," de Coimbra

Foi distribuido na Relacão de Lisboa o agravo interposto por alguns dos individuos implicados na tentativa de conspiracão em Coimbra.

Os agravantes são: Gilberto Vilar, Guilherme Alves, José Peixoto, Antonio Maria, José Adelino da Costa Pinto, Pompeu Moreira, Roldão de Sousa, Antonio Freire, Augusto Peça, Euzebio Soares e Alfredo Sampaio.

Livraria Neves

Chamamos a atençãõ dos nossos estimados leitores para o anuncio da Livraria Neves, que publicamos na secção respectiva, de que é proprietario o sr. Joaquim da Silva Neves.

Ali encontrarão os nossos leitores as mais belas colleções e as mais recentes obras dos melhores autores, assim como o mais completo sortido de objectos de escritorio.

Vadiagem

Uma das resoluções tomadas pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra é representar ao governo pedindo medidas de repressão da vadiagem nesta cidade.

Acertadissima resolução, que bem é encontro no governo toda a boa vontade de atender a este grande mal, que é dos mais perniciosos que ai temos e que é preciso combater sem treguas.

Ainda o "Titanic"

No ultimo domingo realizaram-se no templo evangélico, na Rua da Sofia, orações funebres pela catástrofe do *Titanic*, sendo entoado o hino "Nearer my God to Thee", o ultimo executado pela orquestra daquelle grande paquete, quando se submergia.

Audiencia geral

Respondeu hoje em audiencia geral, pelo crime de homicidio voluntario frustrado, o sr. Alfredo Albino da Cunha, residente nesta cidade.

O júri deu o crime como não provado, por unanimidade, sendo por isso o sr. Cunha absolvido.

Foi advogado de defeza o sr. dr. Antonio Leitão.

Agencia do Banco de Portugal

Esteve ha dias nesta cidade o sr. Adães Bermudes, que veio inspecionar as obras do edificio da Agencia do Banco de Portugal, que provavelmente será inaugurado em Julho próximo.

Victima dum desastre

Faleceu a noite passada, no hospital da Universidade, o sr. Venancio dos Santos, exposto da Misericórdia de Lisboa, que ha dias fóra colhido por um carro electrico na Estrada da Beira.

Experiencia

Foi feita ontem a experiencia da illuminaçãõ interna e externamente na loja do Largo Miguel Rombarã, para onde vai ser transferida a livraria do sr. Moura Marques.

O efeito da illuminaçãõ era excelente.

Reunião

O sr. dr. Costa Lobo foi a Lisboa assistir á assembleia geral da União dos Vinicultores de Portugal, ocupando o logar de presidente.

Procedeu-se á eleiçãõ para os corpos gerentes, mas esta eleiçãõ não ficou concluida, continuando no próximo domingo.

Excursão fluvial

Vai grande entusiasmo com a excursão fluvial que deve realizar-se no domingo a Montemor o Velho, promovida Sport Grupo Coimbricense.

O Comba-Club toma parte neste passeio, levando a «bordo gado que será abalido na propria embarcaçãõ».

Uma comissão foi a Montemor tratar deste passeio.

Parece que se pensa em realizar ali um sarau dramatico, ginstico e musical.

Por carta que hoje se receberam de Montemor, sabe-se que vai ali grande entusiasmo com a recepçãõ dos excursionistas coimbricenses.

Vida associativa

No ultimo trimestre a Associação dos Artistas obteve uma receita de 7065700 réis, sendo a sua despesa de 7365275.

Como se vê, teve um saldo negativo de 295575.

SPORT

Vem a esta cidade jogar com o 1.º team do Ginásio, um team do Sport-Lisboa-Bemfica.



OBITUARIO

Faleceu no Estoril, vindo dali o cadaver para o cemiterio de Santo Antonio dos Olivais, a sr.ª D. Maria de Serpa Pimentel Forjaz de Sampaio, irmã do falecido estadista Antonio de Serpa Pimentel, viuva do antigo lente de Direito, Diogo Pereira Forjaz de Sampaio, e tia do general desta divisãõ, sr. Diogo Pereira Forjaz.

—Finou-se em Lisboa, vindo o cadaver para Coimbra, o sr. José Gomes Duque, estremo pai do sr. dr. Lima Duque, antigo deputado e inspector de saude da 5.ª divisãõ militar.

O extinto viveu nesta cidade durante muitos anos e aqui era bastante conhecido pelas suas excelentes qualidades pessoais.

Acompnhamos a familia enlutada, muito especialmente o sr. dr. Ernesto Lima Duque, no seu grande pesar.

—Finou-se nesta cidade o aluno do 2.º ano do Liceu, sr. Bergström, irmão do distinto jornalista e professor no mesmo Liceu, sr. dr. Gustaf Adolf Bergström.

A familia enlutada, os nossos sentidos pezames.

—Faleceu num quarto particular dos hospitais da Universidade, o antigo professor primario sr. Joaquim Pereira Maduro, sogro do nosso amigo sr. Joaquim Simões Barrico, a quem enviamos os nossos sentidos pezames.

—Finou-se o sr. José Maria de Frias, distribuidor telegrafo postal, residente em Santa Clara.

Gosava de muita estima entre todas as pessoas que o conheciam.

A sua familia, o nosso pésame.

CORRESPONDENCIAS

**Figueira da Foz, 26-4-12.**—Nos proximos dias 4 e 5 de Maio vem a esta cidade dar dois espectaculos, com as comedias *A Cocotte* e *Mulher do Comissario*, a companhia do teatro do Ginásio, de Lisboa.

—Tem logar no proximo sabado na serra da Boa Viagem, proximo desta cidade, um exercicio combinado dos regimentos de Artilharia 2 e Infantaria 28, aquartelados nesta cidade. Muitas familias preparam-se para assistir a estas manobras.

—Partiu para Inglaterra, Noruega e Terra Nova o sr. George Laidley, socio da firma Laidley & C.ª, que vai áqueles paizes tratar de negocios da sua casa comercial. Acompanha-o o sr. Fernando Mendes, da casa bancaria, Mendes & C.ª.

—Consta-nos que o orfeon fignelrense, dirigido pelo sr. dr. Francisco Menano, se apresentará pela primeira vez no domingo, 5 de Maio, em *matinée*, no Casino Peninsular.

—Regressou do Brazil, para onde ha quatro meses tinha saído, o nosso amigo sr. Mario Alves, que infelizmente vem bastante encomodado de saude.

—Ontem e hoje tem chovido alguma coisa, o que muito beneficia a agricultura.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 16 de Maio próximo, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, dá de arremataçãõ a execuçãõ da empreitada de terraplanagens, que falta fazer na rua n.º 5 no novo bairro do Penedo da Saudade — entre os perfis 2 e 8 do projecto — na extensãõ de 75m,0 x 11m,0 de largura.

A base de licitaçãõ é de 3005000 réis e o depósito provisório de 125300. As condições para esta empreitada estão patentes aos interessados na repartiçãõ das obras municipais em todos os dias uteis das 10 horas ás 16. Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Abril de 1912.

O Presidente — A. Gonçalves.

Bellas Senhoras, Cuidado, muito cuidado!



Cuidado com a Primavera, encantadora, sim, mas perigosa! Sois fracas, todos os vossos orgãos são fracos. O vosso sangue está carregado de impurezas, e os vossos rins demasiado fracos não podem eliminar essas impurezas. E' mister, porém, que ellas saiam. Sairão pela pelle, e o vosso bello rosto não tardará a ser deteriorado, afeiado, por uma quantidade de cousas detestaveis: erupções, fogagens, borbulhas, grandes furunculculos até.

O vosso intestino é fraco. Resultado: a prisãõ de ventre, que vos dá as enxaquecas, e essa côr amarella, terrosa, que tanto vos afeia. As vossas digestões são penosas e dolorosas. Depois de comer, tendes uma vontade imperiosa de dormir; as vossas digestões são incompletas e os seus residuos envenenados vão envenenar ainda o vosso sangue já impuro.

Não vos purgueis: as purgas debilitam, e vós estaeis já debilitadas. Tomae um tonico.

As Pilulas Pink são o tonico mais poderoso. Dão sangue, e vós tendes pouco sangue. Purificam o sangue, e o pouco sangue que tendes está impuro. Tonificam o systema nervoso, e os vossos nervos, que tanto tendes fatigado nas festas e prazeres da sociedade, ou nas fainas do trabalho, têm grande necessidade de um tonico. As Pilulas Pink estimularão todos os vossos orgãos.

Se não vos tratardes agora já, pagareis bem cara a vossa negligencia: Tomae, pois, as

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 45400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & Ca, Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa 102, Largo de S. Domingos, 103.

DECLARAÇÃO

Manuel Fernandes Aires, declara que tomou de trespasso ao sr. Antonio Lapa, o Hotel Comercio, com todo o activo, ficando o passivo a cargo do mesmo sr. Lapa.

Coimbra 30 de Abril de 1912.

Manuel Fernandes Aires.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa  
L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS

FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

Escola Nacional de Agricultura

Faz-se publico que no dia 9 de Maio, na sala das sessões do conselho técnico da Escola Nacional de Agricultura, pelas 12 horas do dia, perante o conceho técnico da referida Escola se procederá á licitaçãõ para o arrendamento por quatro anos do Camalhão das Remólhas, que vai á praça sem base de licitaçãõ e que será offerecido a quem maior lance offerecer, convido este.

Escola Nacional de Agricultura, 20 de Abril de 1912.

O Professor secretario do conceho técnico,

João da Silva Fialho

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal, á comissão.

Manuel Martins Pimenta

Quinarrenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias offerece no seu tratamento.

Augmenta a nutriçãõ, excita fortemente o appetito, facilita a digestãõ e é muito agradavel ao paladar. Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A venda nas boas farmacias. Depósitos: Em Coimbra, Pharmacia Donato.—Figueira da Foz, Pharmacia Sotero No Porto, Pharmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370.—Depósito geral: Pharmacia Gama Calçada da Estrela, 118—LISBOA.

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 340 réis Depósitos. Os mesmo da Quinarrenina

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 16 de Maio proximo, pelas 13 horas, nos Paços do concelho, dá de arremataçãõ a 1.ª e 2.ª tarefa da empreitada da construcção do muro de suporte á rua Antero do Quintal.

A base de licitaçãõ é de 1:0895000 réis e o depósito provisório de 255225.

As condições para esta empreitada estão patentes na repartiçãõ das obras municipais em todos os dias uteis das 10 horas ás 16.

Coimbra e Paços do concelho, 26 de Abril de 1912.

O Presidente.— A. Gonçalves.

LOJA

Arrenda-se uma boa loja para mercancia ou outro qualquer ramo de negocio, nos baixos do Hotel Comercio, onde está a mercancia do sr. Antonio Caetano. Trata-se com Manuel Fernandes Ayres, proprietario do mesmo Hotel. Praça do Comercio, Coimbra.

Trespasse

Trespasse-se um estabelecimento de fazendas brancas, bem afreguesado, na cidade de Coimbra, na praça 8 de Maio n.º 30, pelo motivo do seu proprietario ter de retirar de Coimbra.

Quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietario onde se dão declarações.

Arrenda-se uma padaria com todos os utensilios, e muito afreguezada. Diz-se nesta redacção.

**Fabricação mecânica de parafusos**  
**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
 R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA  
**LISBOA**



— ENVIAM-SE CATALOGOS —

**EDITAL**

A Camara Municipal de Coimbra, faz saber que, no dia 16 de Maio proximo, pelas 12 horas, nos Paços do concelho, recebe propostas em carta fechada, para a 1.ª empreitada (terreplanagem, demolição e obra d'arte) da construção da estrada de ligação do bairro de S. José com a estrada Nacional n.º 12 — desde os perfis 7 a 58 — na extensão de 628,35.

O deposito provisorio é de 100\$000 réis.

As condições para esta empreitada estão patentes aos interessados na repartição das obras municipais em todos os dias uteis das 10 às 16.

Coimbra e Paços do concelho, 26 de Abril de 1912.

O Presidente — A. Gonçalves.

**CAIXEIRO**

Precisa-se dum que tenha bastante pratica do artigo de merceria e com expediente. João Vieira da Silva Lima — COIMBRA.

**Praticante de escritorio**

Precisa-se com alguma pratica. Carta a esta redacção com as iniciais A. C.

**PENEDO DA SAUDE**

Vendem-se magnificos terrenos para edificações. Trata-se na rua de Tomar, 6

**ADUBOS QUIMICOS**

Para todas as culturas, qualidades garantidas, vendem-se no armazem de David de Souza Gonçalves, R. da Moeda 84.

**PAPAZ**

Oferece-se um, tem alguma pratica de merceria. Para tratar, João Vieira da Silva Lima — COIMBRA.

**Fabrica de louça de Sacavem**

A todas as boas donas de casa e aos proprietarios de hotéis

Existe sómente no mercado uma louça cujo Vidrado, não estala. E a louça da nossa fabrica.

O Vidrado resiste em absoluto, assim o atestam as rigorosas experiencias a que esta nossa louça tem sido sujeita, das quais a mais rigorosa é a experiencia do Fogo pela qual podemos provar a evidencia a quem descrever da nossa afirmativa. A esta experiencia nenhuma outra louça resiste, porque estala logo o vidrado.

O maior e melhor requisito que todos devem exigir ao comprar a louça é a superior qualidade do vidrado, porque o estalar da louça é o defeito maior que este artigo pode ter, atendendo a que pelas fendas abertas no vidro infiltram-se mil impurezas que nunca desaparecem e que causam um cheiro nauseabundo.

A louça com o vidrado estalado é multissimo prejudicial á saude.

A todas as donas de casa recomendamos então a nossa louça como a unica que não tem o defeito apontado, e que é conhecida tambem pela sua duração, brancura e bela apparencia.

Queiram exigir louça de Sacavem de fabrico moderno, que se encontra no nosso deposito, na Rua da Praça, 126 a 132, LISBOA, e em todos os estabelecimentos vendedores deste artigo em COIMBRA.

Gilman & Comandita  
 Proprietarios da Fabrica

**José Alberto dos Reis**

ADVOGADO  
 Rua da Sofia, 57 f.

**Casa Havaneza**

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Sortido completo em malas e estojos para viagem.

Artigos de fino gosto recentemente chegados

Todos os artigos de papelaria, tabacos e desenho

Perfumarias e todos os artigos de toilette

Tintas para pintura a oleo e a aguarela. Tintas e louça para pintura a esmalte. Artigos para pirogravura e fotominiatura.

Malinhas para senhoras

**AGUA DO BARREIRO**  
**BEIRA ALTA**

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**  
**TERRA NOVA**

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Trespasa-se Café e bilhar em boas condições, ou vende-se o bilhar. Rua Candido dos Reis, n.º 19.

**Padaria Popular**

Antiga padaria do sr. Inacio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Mantuel Rodrigues da Bela e irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem o servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Tudo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

**VENDE-SE CASA** uma bem localizada, com quintal e com bom rendimento garantido. Nesta redacção se diz.

**Analises de Azeite**

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

**LOMBRIGA SOLITARIA**

CURA CERTA em 2 HORAS com os

**GLOBULOS SECRETAN**

REMEDIO INFALLIVEL

Adaptado nos Hospitais de Paris.

PARIS: 17, Rue Cadet

**MORADA DE CASA**

Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

**Adubos completos**

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

**TRIPA**

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

**PIANO GAVEAU**

Aluga-se ou vende-se em completo estado de novo por modico preço, assim como se vende uma bicicleta quasi nova.

Rua da Manutenção Militar 9 e 11 Coimbra.

**RENDEIRO**

Para uma quinta no sitio do Breijo, em Santo Antonio, dos Olivais. A quinta tem agua e casa de habitação, arvores de fruto e terra de semeadura

Nesta redacção se diz.

**Garage Americana**

Avenida Rodrigues de Freitas, 199

PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

**FORD**

20 cavalos — 4 cilindros, de 1:000\$000 a 1:800\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos.

Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

**SETTA-WARREN**

30, 35, e 40 cavalos: 4 cilindros, de 1:500\$000 réis a 2:500\$000; a expedir um double phaeton.

**Mac-Six**

40 e 50 cavalos — 6 cilindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis, a chegar um double phaeton, 40 cavalos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo mise-en-marche automatica.

**BULL-DOG**

40 e 50 cavalos — 4 cilindros, de 2:500\$000 e 3:500\$000 réis; em deposito um esplendido torpedo, de 50 cavalos e 7 logares.

Todos garantidos por dois anos contra defeito de fabricação ou de material.

Ninguém compre automovel sem ver e experimentar os carros destas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias. De todas as marcas americanas, que nos ofereceram a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso país.

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**



FUNDADA EM 1835

Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

**CAPITAL — 1.344.000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 512.811\$241

Idem, idem de garantia de-

positado na Caixa Geral

de Depositos . . . . . 98.883\$570

Total . . . . . 611.694\$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até

31 de dezembro de 1910

**4.006:060\$145**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, tomá seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobillias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**CASA COLONIAL**

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka."

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromático e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, em moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

**Armazem de generos alimenticios**

**LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS**

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos. Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do Bonus Coimbricense como brinde.

**ADEGA VINICOLA DO SUL**

Rua da Sofia, n.º 69 a 71 — COIMBRA

**TABELA DE PREÇOS**

Vinho tinto, do Dão, especial . . . . .	80 réis o litro
de Torres . . . . .	60
branco, da Beira . . . . .	90
de Torres . . . . .	70
Garopiga . . . . .	100
Vinagre branco, especial . . . . .	100
Aguardente bagaceira . . . . .	200
Azeite . . . . .	290

Vinhos finos desde 200 a 1\$000 réis.

Vinho gazo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1\$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do paiz, analisados, e pureza garantida.



**É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!**

conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitardes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a bronchite. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com o tratamento errado, vae de mal para peor.

Aqui um caso que o comprova: Um dos nossos filhos é uma constante occupação que nos assalta o espirito. Eu por exemplo tenho um filho de nome Arthur César Soares, de 7 annos de idade, soffrendo de uma

**bronchite**

que não deixava dormir nem descansar, ficando sempre por uma tosse violenta, não-me soffrer tambem. Empreguei todos os meios para debellar esta enfermidade, mas sem effeito nada conseguí. Lembrando-me um dia

**Emulsão de SCOTT,**

como sem consultar dei-a a meu filho alguns dias seguidos, e com grande alegria vejo que a tosse diminua e que se ia

**sentindo melhor.**

Continuê a dar-lh'a, e em breve ficou completamente bom; por isso lhos faço esta recommendação para que os pais (vejaes nos exemplos. (a) Arthur d'Oliveira

de Vila do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua de S. Bento, No. 19.

Cura propria, em todos os casos de bronchite, a mais rapida e a melhor, está na emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da sua familia tem bronchite, procure a emulsão de Scott, que é sempre o que o mais medico aconselha quando é consultado. Se fizeres uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um

registro de curas comparavel com o da emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se "padoeiros" de vossalhe, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite e a tosse promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

Nota: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por frasco, todas as Pharmacias e Drograrias vendem emulsão de SCOTT aos preços seguintes: frasco grande 1\$500 e frasco pequeno 900 réis frasco grande.

Mostra gratuita, contra 200 réis para franquia, sem-se dos Srs. James Castells & Cia, Succs., Rua Monstinho da Silveira, 85, 1.º Porto.

Comprar sempre a Emulsão com a marca — o homem peixe — que significa o processo SCOTT.

**EDITAL**

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que, durante os meses de Maio e Junho proximo, ha de fazer-se respectiva officina de pesos e medidas, no mercado de D. Pedro V, das 16 horas, o aflamento ordinario de todos os instrumentos de pesar e medir; para o que ficam por esta forma prevenidas todas as pessoas que usam uso de balanças, pesos e medidas para servio do commercio e industria.

Coimbra e Paços do concelho, 27 de Abril de 1912.

Papel de m.ª. — A. Gonçalves.

O Presidente — A. Gonçalves.

**ANUNCIO**

(2.ª publicação)

No tribunal do comercio da marca de Coimbra e cartorio de achá Calisto, correm editos de 30 dias, que começam naquelle em se publicar o 2.º ultimo anuncio a citar D. Frederico Tacine, filho do dr. Francisco Fausto Guedes Gavicho, este morador em Portugal, comarca de Montemor-o-novo, e ela ausente, ha anos, em parte incerta, para assistir, querendo a todos os termos ultteriores da execução de sentença commercial, do da respectiva ação requerida no mesmo tribunal por Manuel José Costa Soares, viuvo, industrial desta cidade de Coimbra, contra o seu dito marido e mãe deste Josefina Guedes Gavicho, viuva, proprietaria, moradora no Hotel Central desta mesma cidade, e na l.ª forum penhorados varios bens mobiliarios.

Coimbra, 25 de Abril de 1912.

O escrivão,

Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

Luiz de direito presidente do tribunal do Comercio.

Oliveira Pires.

# LIVRARIA NEVES



EDITORIA

Rua Candido dos Reis—COIMBRA

## CENTRO DE PUBLICAÇÕES

Livros novos e usados

Antiga agencia de negocios universitarios bem conhecida por muitas gerações academicas

Esta livraria continua a efectuar matriculas na Universidade, Liceu, Escolas Normais, collegios, etc. Está aberta a inscrição de nomes e moradas para todas as pessoas que desejem a seu tempo receber GRATUITAMENTE informações ou outros esclarecimentos dependentes das referidas matriculas, pelo mesmo sistema que esta casa já tem adotado.

**AVISO:**—E' preciso não esquecer que é indispensavel renovar a inscrição, ainda que as moradas sejam as do ano passado, e mesmo os academicos que concluem as suas formaturas, afim de receberem certidões, diplomas, catalogo de livros de toda a especie, etc. [Já foi resolvida pelo Governo o novo modêlo para diplomas, que estiveram suspensos mais de um ano].

Com o intuito de renovar os artigos que actualmente tem em grande quantidade resolveu o proprietario deste estabelecimento reduzir ao minimo os seus preços, tais como:

- Caixas com 50 folhas de papel e 50 envelopes duplos (forrados) a 180 réis.
- Idem, idem simples a 140 e 120 réis.
- Estojos proprios para brindes a creanças.
- Um grande saldo de escovas para fato, cabêlo, bigode, dentes, unhas e limpa-unhas.
- Pentes diversos e de marfim.
- Uma variadissima coleção de bilhetes postais ilustrados e lindissimos alburns para os mesmos, como se não encontra em parte alguma de Coimbra que possa rivalisar em qualidade e modicidade de preço.

Uma magnifica coleção de romances e obras de luxo a tomos ou a fasciculos entregues nos domicilios com a maxima regularidade sendo o pagamento no acto da entrega. Por exemplo: **Pupilas do Senhor Reitor**, de Julio Dinis.

**Tojos e Rosmaninhos**, de Alfredo Keil (autor da *Portuguêsa*).  
Esta obra é ainda pouco conhecida, sendo um dos mais belos livros que se tem publicado, contendo um lindo texto em ótimo papel, adornado de estampas de pagina e trexos musicais tambem do autor.

### A Arte e a Natureza em Portugal

- Quo vadis, de Henrik Sienkiewicz, etc.
- Historia Universal, de Guilherme Oncken, (a tomos ou a fasciculos).

### O DOURO

- Historia de Portugal, de Pinheiro Chagas.
- Enciclopedia das Aplicações Usuais, de João Bonança.

### A mulher medica de sua casa

- Tratado completo de cosinha e copa, de Bento da Maia.
- Dicionario de Higiene e Medicina, ao alcance de todos.

### OBRAS HESPAÑOLAS

- Enciclopedia Universal, de Espasa. — Enciclopedia Ilustrada, de Segui.

### ARTE DE CARPINTARIA

- D. Quixote de la Mancha, (com ilustrações coloridas).

### FIGURINOS

Miroir des Modes. — Les Jolies Modes de Paris. — Weldon's. (Mensual) — La Mode de Paris. (Semestral)

### COLECCIONES

Horas de Leitura — Biblioteca Historica — Biblioteca de Educação Moderna — Biblioteca de Educação Nacional — Biblioteca Racional — Coleção sociologica — Biblioteca da Infancia (volumes de fantasia encadernados, proprios para brindes) e de todas as obras dos melhores autores nacionais como: Alexandre Herculano, Albino Forjaz de Sampaio, Camilo Castelo Branco, Eça de Queiroz, Fialho d'Almeida, Guerra Junqueiro, Julio Dantas, Julio Dinis, Silva Pinto, Teofilo Braga e outros.

### OBRAS JURIDICAS

Formularios, manuais e outros livros de utilidade pratica.

### OBRAS RECENTES

Obras completas de Luis de Camões e de Julio Dinis.  
Um belo volume **CANTO INFANTIL**, com versos de Afonso Lopes Vieira, musica de Tomás Borbora, ilustrações de Raul Lino.

Saldo, de Silva Pinto. — Os Gatos, de Fialho d'Almeida. — Terra de Sol. Versos de José Coelho de Cunha.

**LIVROS DE ESTUDO** novos e usados, portuguezes e estrangeiros.

**OBRAS RECREATIVAS** novas e usadas e a preços reduzidos.

### TABACOS

Sortido completo de cigarros, charutos e tabacos em fio, nacionais e estrangeiros. **Artigos para fumadores**

**PAPELARIA** Papel almaso. — Livros de capa de oleado, em todos os formatos. — Livros de escritorio e artigos de desenho. — Papel de musica. — Tintas de crever e marcar roupa, cola-tudo. Etc., etc., etc.

**PERFUMARIAS** Incluindo **Odol** e todos os produtos **Colgats**.

**CHA** preto e verde, só em latas.

Unico depositario em Coimbra da pasta dentifrica "Opiatodol", confecionada pela Sociedade higienica dos productos scientificos, com séde no Porto, e da Casa Editora de Alfredo David, de Lisboa.

## Novidades literarias a aparecer em Maio

**GRANDE DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUEZA** (ortografia oficial) do distinto mestre Candido de Figueiredo. Sae em fasciculos, estando já aberta a assinatura nesta livraria.

**RISADAS**, (Poesias humoristicas). Original de Santos Galvão. Edição desta casa.

## A RAJADA, N.º 2

NOVIDADES D'HOJE JÁ A VENDA

**CONTRA REVOLUÇÃO MONARQUICA**, por Manuel Valente, ex-tenente do exercito portuguez. . . . 500 réis

Fialho de Almeida: — Saibam Quantos . . . . . 500 réis

C. Malheiro Dias: — Em redor dum grande drama . . . . . 700

J. M. Nunes: — A Bomba explosiva, (ilustrada) . . . . . 300

Unica casa em Coimbra que tem maquina de gravar em aluminio

PROPRIETARIO — Joaquim da Silva Neves